



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 45 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)



Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Juliana dos Santos Bonfim
Vice-diretor	Emídio de Castro Moreira
Secretário	Eduardo Pereira Garcia
Supervisor Administrativo	Alailton Gomes Moreira
Supervisor Pedagógico	Katiúcia Maria Souza Araújo Yda Márcia Sales Pinheiro

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Clarice Aparecida Caldeira Lemos
Coordenadora	Daniela Alves Pereira
Coordenadora	Geórgia Carol Oliveira Silva Rodrigues

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Juliana dos Santos Bonfim
Vice-presidente	Emídio de Castro Moreira
Secretário	Daniela Alves Pereira
Relator	Clarice Aparecida Caldeira Lemos
Segmento carreira magistério	Yda Márcia Pinheiro
Segmento carreira magistério	Luíza Alves dos santos
Segmento pais	Geórgia Carol Oliveira Silva Rodrigues
Segmento pais	Sebastião Alves Cândido
Segmento carreira assistência	Cândida Maria de Sousa
Segmento carreira assistência	Débora Cristina Rodrigues Barbosa

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Juliana dos Santos Bonfim
Vice-diretor	Emídio de Castro Moreira
Supervisor Pedagógico	Katiúcia Maria Souza Araújo Yda Márcia Sales Pinheiro
Coordenador local	Clarice Aparecida Caldeira Lemos
Coordenador local	Daniela Alves Pereira
Coordenador local	Geórgia Carol Oliveira Silva Rodrigues
Secretário	Eduardo Pereira Garcia
Orientador educacional	Daianny Sousa Silva Núbia Guimarães de Carvalho
Pedagoga	Janaína Cristina Rodrigues Ferreira
Apoio Pedagógico	-----
Apoio Pedagógico	-----
Professora	Maria Alice Bispo da Silva
Professora	Vanessa Cristina Zerbinate Velasquez
Professora	Renilda Estenislau de Oliveira

“Não somos pescadores, esperando peixe. Somos agricultores, esperando a colheita, porque a queremos muito, porque conhecemos as sementes, a terra, os ventos e a chuva, porque avaliamos as circunstâncias e porque trabalhamos seriamente.”

Danilo Ghandi

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
	2.1.1 Dados da mantenedora.....	7
	2.1.2 Dados da Instituição	7
	2.2 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	8
	2.3 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	10
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	11
	3.1 Dados de matrícula.....	13
	3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	13
	3.3 Distorção idade-série	14
	3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	14
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	16
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	17
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	18
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
	7.1 Objetivos Gerais e Específicos.....	22
	7.2 Metas.....	25
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	26
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	31
	9.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços	147
	9.2 Relação escola-comunidade	147
	9.3 Relação teoria-prática	147
	9.4 Metodologias de ensino	147
10.	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	151
	10.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar.....	151
	10.2 Projetos específicos da unidade escolar	147
11	PROCESSO AVALIATIVO.....	155
	11.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	155
	11.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	155
12	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	162
	12.1 Orientação Educacional (OE).....	162
	12.2 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	162

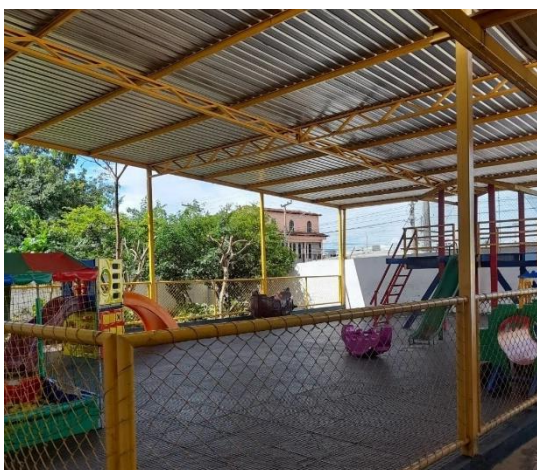
12.3	Sala de Recursos (SR).....	162
12.4	Profissionais readaptados	162
12.5	Monitores.....	162
12.6	Educadores Sociais Voluntários	162
12.7	Conselho Escolar.....	162
13	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	162
13.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	162
13.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	162
13.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	163
14	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	164
14.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	164
14.2	Recomposição das aprendizagens	164
14.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	165
14.4	Qualificação da transição escolar.....	1655
	REFERÊNCIAS.....	166
	APÊNDICE.....	168

1 APRESENTAÇÃO

A presente proposta foi construída e revisitada em reuniões previamente marcadas com os segmentos da escola, sendo divulgadas através de convocações por meio de bilhetes físicos e/ou on-line. As mesmas foram presididas pela equipe gestora com a participação da comunidade escolar, docentes e servidores em turnos diferentes para promover a participação e presença máxima de participantes.

Para tais reuniões foram utilizadas reuniões de bimestres, reuniões extraordinárias, coordenações pedagógicas coletivas e setORIZADAS e Conselhos de Classe.

A proposta surge a partir de dados coletados na Avaliação Institucional interna realizada com todos os segmentos da escola, pelas avaliações de larga escala e, também, reflexões e debates em virtude de ações planejadas coletivamente por todos.



2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar Escola Classe 45 de Ceilândia

Código da IE	53007980
Endereço completo	EQNP 12/16 Area Especial
CEP	72235520
Telefone	---
E-mail	Ec45@creceilandia.com
Data de criação da IE	10/ 08/1981
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Classe 45 de Ceilândia-DF é uma Instituição Pública de Ensino, diretamente ligada à Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, sob a coordenação direta da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia.

Geograficamente localizada na EQNP 12/16 do Setor P-Sul de Ceilândia-DF, foi inaugurada em 8 de agosto de 1979, contudo teve início o seu funcionamento apenas em 3 de março de 1980, com a resolução de criação nº 334 de 24 de maio de 1980, DODF nº 105 de 04 de junho de 1980.

Inicialmente, sua destinação era atender em dois turnos, manhã e tarde, alunos de Educação Infantil à 4ª Série. Mais tarde, no ano de 1996, em função da necessidade de atender à comunidade, foram implantadas turmas de 5ª e 6ª séries no turno noturno e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

No ano de 1999, foi criada a primeira turma de EJA no diurno e, em 2000, foram extintas as turmas de 5ª e 6ª séries do diurno.

De 2000 a 2003 atendeu, no diurno, turmas de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, contando, inclusive, com alunos com necessidades educacionais especiais em processo de inclusão, nas turmas de EJA. No turno noturno, atendeu a turmas de 1º e 2º segmentos da Educação de Jovens e Adultos.

Em 2004, por determinação da própria SEEDF, foram extintas as turmas do noturno e passou-se a atender apenas no turno diurno, turmas de Educação Infantil e turmas de séries iniciais do Ensino Fundamental.

Em 2005, o Ensino Fundamental passou a ser de nove anos, conforme determinação do MEC, sendo essa escolaridade, obrigatoriamente, iniciada aos seis anos de idade, e foi implementado o Bloco Inicial de Alfabetização (6 a 9 anos de idade).

No ano de 2008, uma classe de aceleração foi formada para os alunos de 4º e 5º anos com defasagem idade/série, objetivando a correção do fluxo escolar. Nesse mesmo ano, foi instituído pela SEEDF o S.O.E e o Serviço Especializado da Sala de Recursos, visando atender aos alunos com necessidades educacionais especiais, quando houver demanda.

Em 2009, por orientação da então DRE, foi remanejada da E.C. 57 para esta I.E uma turma de classe especial, prevista na estratégia de matrícula com prerrogativa de caráter extraordinário, adequada em número de alunos e faixa etária, conforme referida estratégia, atendendo, também, aos alunos com necessidades especiais, desta escola. Sendo que, conforme

preconizado na Estratégia de Matrícula, todas as instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são inclusivas.

Em 2020, considerando a necessidade de isolamento social como medida de enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus e o consequente fechamento das unidades escolares determinado por decretos, desde 12 de março de 2020, a Secretaria de Estado de Educação do DF passou a ofertar ensino remoto mediado por tecnologias através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A oferta de aulas remotas iniciou-se em julho de 2020 e permaneceu até primeiro semestre letivo de 2021. Em agosto de 2021 iniciou-se o retorno escalonado e híbrido das aulas.

Em 2022 as aulas retornaram de forma 100% presencias.

Atualmente essa instituição atende a nove turmas de Educação Infantil, cinco turmas de 1º ano, cinco de 2º ano, sete de 3º ano, seis de 4º ano, seis de 5º ano e duas classes especiais, sendo uma classe DI/DMU e uma de TEA.

Relação de gestores desta I.E. desde sua inauguração:

ANO	DIRETOR
1980	ISAÍ LOPES DE MORAES
1980	ANA MARIA DOS S. SOUZA
1985	VALDELICE M. M. DE Q. AURELIANO
1987	LUZIA MARIA BRAGA
1988	DARLENE BENTO LUIZ
1990	TÂNIA MARIA DE FREITAS
1992	MARYLENE CALDAS E SILVA PAULA
1995	SUELI ANDRADE D'OLIVAL
1996	JOÃO VALDECY LOPES
1997	JOÃO VALDECY LOPES
1998	JOÃO VALDECY LOPES
2000	RAIMUNDO AMARILDO NUNES DE SOUSA
2005	RAIMUNDO AMARILDO NUNES DE SOUSA
2014	FERNANDO TIAGO DE SOUSA SANTOS
2017	FERNANDO TIAGO DE SOUSA SANTOS
2024	JULIANA DOS SANTOS BONFIM

2.3 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Esta unidade de ensino conta com 1 portaria com local de entrada e saída distintos e 2 estacionamentos com portões privativos.

No bloco administrativo se localiza a Sala de Direção, Sala da Supervisão, Sala de Coordenação, Mecanografia, Sala de Projeto Interventivo, Sala de Recursos, Secretaria e uma Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e OE. Ainda no mesmo bloco há uma copa e dois banheiros (1 masculino e 1 feminino) destinados aos funcionários.

Há 20 salas de aula distribuídas em 4 blocos. A quadra e o pátio da escola são cobertos. Há uma cantina, dois depósitos e uma sala de apoio para os profissionais terceirizados (com 2 banheiros. Para os estudantes são ofertados 3 banheiros grandes (2 masculinos e 1 feminino) com vasos sanitários e pias regulares e adaptadas e 1 banheiro adaptado para PCDs.

Há também um parquinho, uma sala de leitura, pátio e quadra coberta.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Conforme destinação original, a tipologia de Escola Classe preferencialmente, atenderia a turmas de primeira à quarta séries e os Centros de Educação Infantil às turmas da pré-escola... Com o passar do tempo as escolas tiveram que atender a uma demanda crescente por matrículas que não era acompanhada de construção de novas escolas. Com isso, a tipologia original foi sendo deixada de lado. Assim, mais e mais escolas acabaram tendo que mudar o seu perfil e de certa forma perderam o seu foco, que chamamos de identidade.

Este processo também atingiu a E.C. 45 de Ceilândia-DF, que ao longo dos anos teve que atender desde turmas de Educação Infantil até turmas de EJA, muitas vezes divididas em quatro turnos ao longo do dia.

Essa Instituição de Ensino conta com um quadro de profissionais que cada vez mais têm se preocupado com a própria formação, talvez impulsionados pelos planos de carreira das respectivas categorias, mas acima de tudo, comprometidos com a própria atuação.

O quadro de professores efetivos está muito reduzido, muitos se aposentaram e não houve o acompanhamento quantitativo na reposição destes no quadro, abrindo espaço para uma rotatividade que não tinha antes na instituição. Atualmente a escola conta com 12 professores efetivos e 28 professores do contrato temporário.

A carreira assistência, também sofreu o mesmo processo que a carreira magistério em decorrência de aposentadorias, tendo apenas 6 servidores e 2 monitores.

Hoje a unidade de ensino conta com os profissionais terceirizados contratados pela SEE-DF. A escola conta com uma equipe completa de serviço de apoio oferecendo serviço de Atendimento Educacional Especializado - AEE (com 2 profissionais que atendem na sala de recursos estudantes com necessidades educacionais especiais), Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA (com 1 pedagoga para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou transtornos funcionais) e Orientação Educacional – OE (com 2 orientadores que auxiliam na disciplina dos estudantes).

Como perspectiva de oferecer serviço pedagógico de qualidade e diante das demandas da própria comunidade, essa escola recebe os estudantes da Estimulação Precoce do Centro de Ensino Especial nº 01 de Ceilândia e estudantes da Educação Infantil do Centro de Educação Infantil nº 01 de Ceilândia, pois são escolas sequenciais. Contudo famílias se esforçam a procura de matrícula para suas crianças que não são atendidas pelas escolas sequenciais, mas que desejam uma vaga nesta, tanto por matrículas regulares quanto para crianças com necessidades

educacionais especiais devido ao compromisso que temos para com este público e por oferecer atendimento e serviço de qualidade.

A escola apresenta um trabalho estruturado de ensino que apresentam potencialidades no processo de ensino aprendizagem, onde a equipe traça metas que são a cada ano, na maioria das vezes, cumpridas devido ao compromisso de todos os funcionários e isso se consolida quando é realizada avaliações referentes ao trabalho executado pela instituição.

Nos alegramos com famílias de nossos estudantes que são protagonistas neste processo, pois acreditam na metodologia da escola e que nos ajudam e apoiam quanto ao compromisso de uma educação de qualidade. Mas infelizmente a escola sofre com algumas situações de negligência e descaso de famílias que precisam de orientações e de assistência tanto social e/ou emocional para dar o mínimo as suas crianças. Contudo o trabalho da escola é poder cumprir seu papel e conseguir transformar a vida de nossos estudantes.

A comunidade na qual está inserida a escola está na sua terceira geração, hoje os alunos da E.C. 45 são os netos dos primeiros moradores a chegar no Setor P-Sul de Ceilândia-DF e seu perfil sócio – econômico engloba as classes C, D, E (de acordo com os critérios do IBGE).

Nosso grupo discente é composto por crianças entre 4 e 10 anos de idade totalizando um quantitativo de setecentos e nove estudantes matriculados. São moradores que residem nos arredores da escola, mas também moradoras do Sol Nascente e do Pôr do Sol, cidades que sofrem pela falta de construções de escolas na região.

Mesmo a Escola Classe 45 de Ceilândia sendo longe para muitas famílias, frequentemente, há uma grande procura por vagas por elas nesta instituição de ensino. Isso se deve ao reconhecimento, por parte da comunidade, do trabalho aqui desenvolvido (evidenciado nos resultados do IDEB, ANA, PROVINHA BRASIL, SAEB e nas avaliações anuais realizadas com a comunidade escolar), e no próprio sentimento de pertença da comunidade escolar (pais, alunos, professores, auxiliares).

Com o acesso as redes sociais o trabalho da escola se torna mais evidenciado e faz com que a população tenha conhecimento de todo o percurso (desde a criação, o processo e a finalização de estratégias de ensino) e assim traz as pessoas a se engajarem numa relação de confiança e credibilidade ao nosso trabalho como unidade de ensino.

3.1 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	62	52	65	73	70
Ed. Inf. (5 anos)	80	61	71	93	90
1º ano	87	84	111	85	95
2º ano	116	90	90	131	85
3º ano	121	133	110	118	136
4º ano	137	119	129	116	106
5º ano	140	146	137	141	116
TOTAL	743	685	713	757	698

3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	100%	100%	100%	
2º ano	100%	100%	100%	100%	
3º ano	95,05%	92,23%	90,91%	93,23%	
4º ano	97,82%	100%	100%	100%	
5º ano	95%	96,58%	91,25%	97,88%	
TOTAL					

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0	0	0	0	
2º ano	0	0	0	0	
3º ano	4,95%	7,77%	9,09%	6,77%	
4º ano	2,18%	0	0	0	
5º ano	5%	3,42%	8,75%	2,12%	
TOTAL					

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano					
2º ano					
3º ano					
4º ano					
5º ano					
TOTAL					

3.3 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	1,2%	0%	0%	0%	0%
2º ano	0%	2,2%	0%	0%	0%
3º ano	4,1%	6,1%	6,4%	0%	0%
4º ano	6,6%	5,9%	2,3%	0%	0%
5º ano	17,3%	11%	8%	0%	0%
TOTAL					

*PCD

3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

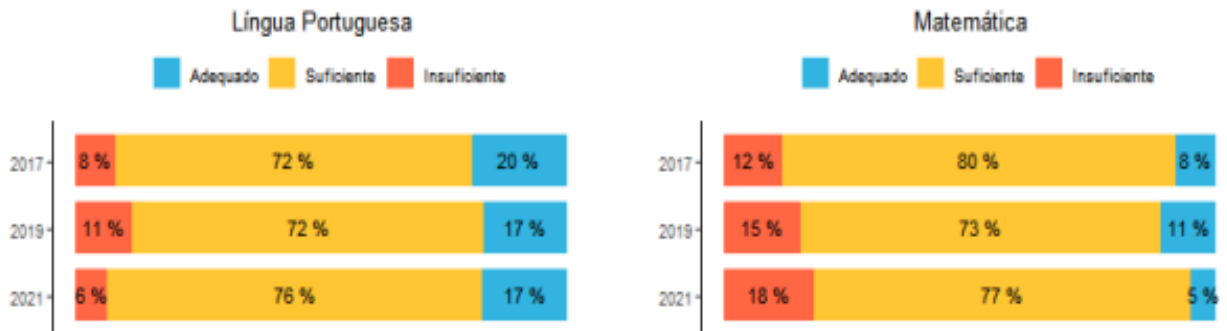
O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB é de suma importância para o avanço da educação no país, visto que ele tem caráter diagnóstico e fornece dados necessários para que a educação continue evoluindo suas políticas públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

Por meio deste índice, é possível estabelecer metas e verificar se os planejamentos pedagógicos aplicados nas unidades escolares estão alcançando os resultados esperados. Dessa forma, torna-se relevante o entendimento desse indicador, principalmente quanto às suas dimensões de desempenho (aprendizagem) e fluxo (taxa de aprovação), com vistas ao planejamento de futuras ações.



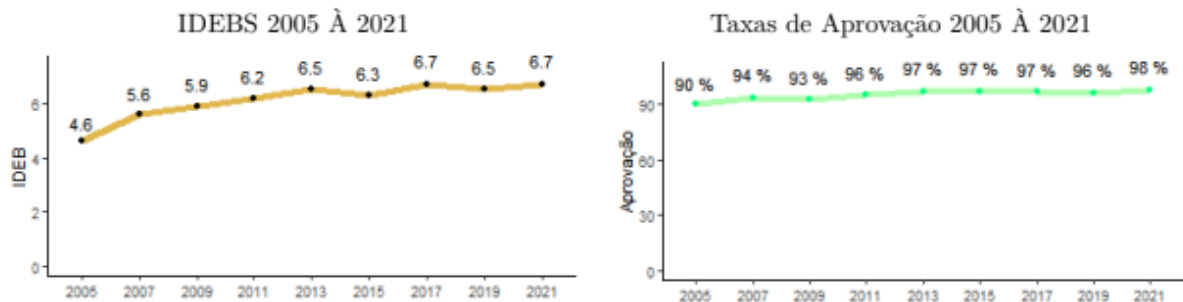
Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a Meta SAEB/DF, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: insuficiente (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0a 3 em Matemática), suficiente (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e adequado (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



Séries históricas Saeb 2005 - 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A educação é um processo contínuo e uma prática social constituída e constituinte das relações sociais mais amplas. É, sobretudo, direito inalienável do cidadão.

A prática social da Educação deve ocorrer em espaços e tempos pedagógicos diferentes, para atender às diferentes demandas sociais e como prática social, tem como locus privilegiado a escola, entendida como espaço de garantia de direitos.

É fundamental a universalização do acesso e a garantia da permanência bem sucedida para crianças, jovens e adultos, em todas as etapas e modalidades de educação básica.

Esta Unidade de Ensino trabalha em defesa da educação pública de qualidade, gratuita, democrática, inclusiva e igualitária para todos e tem como compromisso a formação de cidadãos capazes de transformar a sua realidade e escrever a sua própria história.

Missão

Contribuir no processo de formação humana, cumprindo a função social de valorizar o crescimento do aluno enquanto ser individual e social, para que ele se descubra no mundo, e com autonomia seja capaz de interferir na sua história por meio de uma escolarização bem sucedida.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 45 de Ceilândia-DF tem como alicerce os seguintes princípios fundamentais:

- **Participação** – valorização do processo de interferência do homem seu desenvolvimento considerando a realidade em que está inserido, favorecendo seu comprometimento como coautor desta sua realidade.

- **Cooperação** – estreitamento de laços de solidariedade, para compartilhamento de sucessos e insucessos e desta forma estar com e conviver com o outro, aceitando com naturalidade as diferenças.

- **Emancipação** – busca da independência, autonomia e liberdade, fundamentando-se num processo de educação no qual o ser humano é estimulado a ser autônomo; a conhecer-se profundamente.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. **Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.
2. **Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração

e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

- 1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula.
- 2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.
- 3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.
- 4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.
- 5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.
- 6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou

resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma educação de qualidade voltada para a permanência e sucesso escolar do estudante.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes na escola, promovendo a aprendizagem e a formação para a cidadania mediante a construção do conhecimento, atitudes e valores éticos e morais; • Reduzir a retenção escolar através da oferta de ensino de qualidade que permita ao estudante a progressão continuada das aprendizagens; • Promover um ambiente harmonioso e inclusivo favorável ao acolhimento da diversidade étnica, religiosa e biopsicossocial; • Oportunizar aos educandos o acesso a informática como prática social e instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem. • Promover a autonomia e o protagonismo infantil, possibilitando que o estudante desenvolva um papel ativo e colaborativo na família, escola e comunidade.

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a aprendizagem e o sucesso escolar dos estudantes.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a ação – reflexão – ação do fazer pedagógico, com vistas à construção de desenvolvimento de competência necessária à implementação de novas práticas numa perspectiva crítico-reflexiva, possibilitando uma ação

	<p>pedagógica consciente, crítica, competente e transformadora através da Formação Continuada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover avaliação educacional e institucional para a melhoria do trabalho pedagógico da instituição e da sala de aula, considerando e refletindo acerca dos resultados obtidos; • Acompanhar o desenvolvimento do currículo, aprimorando a prática pedagógica, tornando-a cada vez mais comprometida na busca de melhores dias para a sociedade; • Manter o percentual de desempenho da unidade escolar no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e criar estratégias que possam elevar esse desempenho.
--	--

Dimensão 3- Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar, coletivamente, o Projeto Político e Pedagógico para atender às necessidades e expectativas da comunidade escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver a família na corresponsabilidade do processo educativo; • Preservar o espaço físico da Unidade Escolar por meio de ações que visem à conscientização de toda comunidade escolar, da responsabilidade de cada um que usufrui deste espaço, tanto na contribuição individual da manutenção quanto na luta pela melhoria através de reivindicações aos órgãos públicos; • Implementar anualmente a Proposta Pedagógica envolvendo toda a comunidade escolar, com avaliação periódica, por meio do plano de ação anual.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar um ambiente escolar favorável ao acolhimento da diversidade humana: étnica, religiosa e biopsicossocial.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar o trabalho de todos os funcionários da escola. • Assegurar a formação continuada do professor; • Proporcionar a integração família-escola de forma efetiva; • Fortalecer o processo de avaliação institucional garantindo a representatividade de pais e responsáveis; • Criar boas condições de trabalho e oferecer todo o suporte necessário para que o professor realize seu trabalho da melhor forma, bem como manifestar o reconhecimento do trabalho realizado em pequenos gestos no dia a dia.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir os recursos públicos financeiros de forma ética e responsável.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Destinar os recursos financeiros priorizando melhorias para o trabalho pedagógico, bem como investimentos na estrutura física e demais necessidades da I.E. com transparência e probidade administrativa. • Garantir que o Conselho Escolar exerça sua função com presteza; • Cumprir as exigências dos programas de apoio à educação (PDAF, PDDE, PDE na escola e PDE interativo)

7.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
ADMINISTRATIVA	-Promover melhorias das condições físicas e administrativas da escola.	x	x	x	x
PEDAGÓGICA	-Ofertar educação pública de qualidade para todos os estudantes. -Elevar o desempenho da unidade escolar e alcançar a nota 7.0 de IDEB.	x	x	x	x
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	-Prestar contas para a comunidade escolar e órgãos responsáveis sobre a utilização dos recursos públicos. -Realizar reuniões com o Conselho Escolar para determinar prioridades para o uso dos recursos públicos.	x	x	x	x
PARTICIPATIVA	- Promover a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nas tomadas de decisão da escola.	x	x	x	x

8 -FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada em alguns pressupostos da Teoria Crítica e da Teoria Pós-Crítica. Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

De acordo com essa proposta, o trabalho pedagógico está alicerçado nos princípios construtivistas, sócio- interacionistas da educação e perspectiva sócio histórica cultural, elaborados a partir de teóricos como PIAGET, VYGOTSKY, WALLON, com destaque para Emília FERREIRO, Ana TEBEROSKY, Ester GROSSI dentre outros, que avançaram, com suas pesquisas sobre a aprendizagem, desenvolvimento e o universo da representação na infância.

Na contemporaneidade, a formação dos estudantes e seu desenvolvimento, numa perspectiva de Educação Inclusiva, se ampara em diferentes áreas do conhecimento, fazendo com que a Pedagogia busque interface com outras áreas de conhecimento numa concepção que abrange a Psicologia, a Filosofia entre outras. Sendo assim, vale destacar alguns autores e suas concepções de aprendizagem:

a) Jean Piaget– Teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança. Segundo ele, o pensamento infantil passa por quatro estágios, desde o nascimento até o início da adolescência, quando a capacidade plena de raciocínio é atingida. Sua contribuição significativa foi estudar o raciocínio lógico-matemático.

A preocupação de Piaget com a origem dos conceitos matemáticos, do ponto de vista genético, assim como sua análise epistemológica das ideias básicas das matemáticas o levou a uma de suas descobertas, talvez a mais desconcertante. Consiste em ter encontrado três tipos de estruturas elementares que servem de ponto de origem, na gênese psicológica, a construção de todos os conceitos matemáticos ulteriores. Estas estruturas iniciais, que são as mais elementares, aparecem como *representações de estruturas algébricas* estruturadas de ordem e estruturas topológicas.

Vem de Piaget a ideia de que o aprendizado é construído pelo aluno e é sua a teoria-Epistemologia genética que inaugura a corrente construtivista.

b) Vygotsky – A teoria histórico-cultural ou sociocultural do psiquismo humano de Vygotsky, também conhecida como abordagem sócio interacionista, toma como ponto de partida as funções psicológicas dos indivíduos, as quais classificou de elementares e superiores, para explicar o objeto de estudo da sua psicologia: a consciência.

A teoria do desenvolvimento vygotskyana parte da concepção de que todo organismo é ativo e estabelece contínua interação entre as condições sociais, que são mutáveis, e a base biológica do comportamento humano. Ele observou que o ponto de partida são as estruturas orgânicas elementares, determinadas pela maturação. A partir delas formam-se novas e cada vez mais complexas as funções mentais, dependendo da natureza das experiências sociais da criança. Nesta perspectiva, o processo de desenvolvimento segue duas linhas diferentes em sua origem: um processo elementar, de base biológica, e um processo superior de origem sociocultural. Compreende o homem como um ser que se forma em contato com a sociedade. "Na ausência do outro, o homem não se constrói homem", escreveu o psicólogo russo.

Segundo Vygotsky (1989), a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor – ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (a distância entre aquilo que a criança é capaz de fazer de forma autônoma e aquilo que ela realiza com auxílio de outra pessoa ou grupo).

"O que uma criança é capaz de fazer hoje, com o auxílio do outro, poderá fazê-la amanhã por si só" (1989).

Para Vygotsky (2006), o desenvolvimento intelectual da criança é resultante de sua relação com o mundo que, por sua vez, se compõe das interações e fornece, por meio dessa interação, as condições para o estabelecimento e desenvolvimento de todas as atividades do pensamento e do processo de construção de aprendizagem.

c) Wallon - Sua teoria pedagógica diz que o desenvolvimento intelectual envolve muito mais do que um simples cérebro. Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas também suas emoções para dentro da sala de aula. Fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa.

d) Emília FERREIRO e Ana TEBEROSKY - As teorias de Emília Ferreiro foram desenvolvidas em conjunto com Ana Teberosky, pedagoga espanhola. Juntas, produziram um

efeito revolucionário nas propostas de superação das dificuldades enfrentadas por crianças em geral, principalmente aquelas que apresentam problemas de aprendizagem.

Emília Ferreiro evita a tese do adulto centrismo, pelo qual a criança era vista como um adulto em miniatura. Ela acredita que a criança é um ser diferente, uma personalidade incompleta que luta para realizar suas possibilidades, embora não esteja consciente do resultado final.

Primeiramente, se a invenção da escrita alfabética resultou de um processo histórico que envolveu a humanidade por longo tempo, isso nos faz reconhecer como é difícil para a criança perceber com rapidez a natureza da escrita. Alguns educadores explicam as dificuldades e insucessos da alfabetização pela ineficiência dos próprios mestres, dos métodos ou do próprio material didático.

Emília Ferreiro desloca a questão para outro campo, afirmando que a aprendizagem ou alfabetização não é provocada pelo próprio mestre, por suas propostas ou métodos, mas sim, propriamente das crianças que associam sua bagagem de conhecimentos adquiridos a priori, antes de chegar à escola, com aquilo que está sendo ensinado, resultando assim a construção do conhecimento por sequência de hipóteses verificadas no teste da psicogênese.

e) Artur Gomes de Moraes Em seu livro *Sistema de Escrita Alfabética*, Artur Gomes de Moraes (2012), pesquisou sobre as relações do processo de alfabetização e letramento e a necessidade de se estudar um desenvolvimento sistemático de ensino. Em sua pesquisa, ele buscou identificar as condições didáticas em que as crianças estão aprendendo o sistema de escrita alfabética, para em seguida defender a aprendizagem desse sistema através de procedimentos de leitura e escrita. Segundo Moraes (2012, p. 45), “é preciso entender que a tarefa do alfabetizando não é aprender um código, mas, sim, se apropriar de um sistema notacional”. Moraes (2012) segue a mesma linha de pensamento de Ferreiro e Teberosky (1999) na divisão dos níveis de apropriação da escrita da criança.

f) Esther Pillar Grossi: pesquisou acerca dos níveis da construção da escrita da criança, inspirada nas ideias de Ferreiro e Teberosky (1999), entretanto, diferente de Ferreiro e Teberosky, Esther dividiu os níveis de apropriação da escrita em: nível pré-silábico, nível silábico e nível alfabético, subdividindo o nível pré-silábico em dois níveis: pré-silábico I e pré-silábico II e caracterizou os quatro níveis psicogenéticos da organização das sílabas na Pós-Alfabetização. Na década de 1990, a autora Esther Pillar Grossi lançou três importantes livros sobre as didáticas para os níveis de escrita: *Didática dos Níveis Pré-silábicos*, *Didática do Nível*

Silábico e Didática do Nível alfabético. Suas pesquisas se deram na década de 1980 em que, juntamente com o seu grupo de Estudos pesquisavam sobre crianças de comunidades carentes do Rio Grande do Sul, projeto denominado de “Alfabetização em classes populares”. Seu grupo de pesquisa GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de pesquisa e Ação), tinha como objetivo de alfabetizar crianças de classes populares, como relata GROSSI, (1990, p. 28). Esses estudos Caracterização dos quatro níveis psicogenéticos da organização das sílabas na Pós-Alfabetização.

g) SAVIANI: A concepção de currículo na obra de Dermeval Saviani indica possibilidades reais para se pensar o currículo, visando o desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica como uma concepção de formação. Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob pena de perder a sua especificidade.

O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas que a realidade apresenta. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é secundário), o que é ditado.

Como apontam os estudos no campo da psicologia histórico-cultural, há que se tratar o conhecimento tendo em vista o desenvolvimento do aluno, o que se faz incidindo sobre a zona de desenvolvimento iminente. Tal questão se traduz na afirmação de Vygotsky de que o bom ensino é aquele que antecede o desenvolvimento. Do mesmo modo que é contraproducente o ensino que exige o que está além dos limites da zona de desenvolvimento iminente, também é inócuo, em termos de desenvolvimento psíquico, o ensino que se limita ao que o aluno consegue fazer por si mesmo.

Outro relevante princípio curricular é o da objetividade e enfoque científico do conhecimento. Essa premissa é abordada por Saviani, que salienta ser necessário superar a falsa afirmativa positivista que identifica objetividade e neutralidade e esclarece que a questão da neutralidade é uma questão ideológica que diz respeito ao caráter interessado ou não do conhecimento, enquanto a objetividade é uma questão gnosiológica, que diz respeito à correspondência ou não do conhecimento com a realidade a que se refere.

Os principais documentos norteadores dessa Proposta Pedagógica, regidos pela Constituição da República Federativa do Brasil são:

- LDB 9394/96;
- PNE – lei 10.172/01
- PDE – Decreto Lei 6094/07
- Lei nº 10.639/03
- Lei nº 11.645/08
- Lei nº 9.608/98
- Lei nº 11.525/07
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Resolução nº 2 – MEC
- Resolução nº4 - MEC
- Regimento Interno SEEDF

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Pensar num currículo que garanta o acesso, a permanência e o sucesso escolar do aluno é primordial e deve estar pautada nos princípios emanados da Constituição Federal, da LDB e dos PCN's, de maneira que possibilite ao aluno desenvolver sua capacidade de aprender a ser e a conviver no mundo.

Essa proposta privilegia o ensino-aprendizagem como construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social, contemplando os conteúdos curriculares da base nacional comum, os temas transversais e a parte diversificada, trabalhados em sua totalidade, conforme orientam os PCNs e as Diretrizes Curriculares do DF e o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

O currículo escolar desta UE está organizado para atender as crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos) e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Nove Anos e está fundamentado na Constituição Federal (art. 205 a 214), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação-9394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

O currículo desenvolvido nesta escola visa o desenvolvimento de habilidades e competências significativas referentes à cada fase, considerando as experiências já vivenciadas pelo aluno, de maneira integrada com os temas transversais: ética, pluralidade cultural, saúde e sexualidade, educação ambiental e diversidade, com vistas a cumprir a finalidade da educação: pleno desenvolvimento do educando e sua formação cidadã.

Educação Infantil

No que tange à Educação Infantil, o currículo adotado tem por objetivo contemplar os aspectos físicos, psicológico, intelectual e social da criança. As atividades desenvolvidas serão direcionadas com base na pedagogia de projetos, que favorece a aprendizagem significativa possibilitando que a criança seja contemplada em sua totalidade, de maneira significativa contextualizada e prazerosa.

Nessa perspectiva, o lúdico ocupa papel fundamental, uma vez que, a brincadeira e o jogo possibilitam à criança desenvolver-se de maneira global, favorecendo assim, o desenvolvimento da capacidade criativa, da autonomia, a construção do letramento e dos valores e atitudes sociais.

Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica de Educação Infantil – SEEDF, os objetivos a serem alcançados nesta etapa são:

- Construção da identidade e da autonomia;
- Ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo.

O currículo da Educação Infantil está organizado por eixos:

Educar e Cuidar: Engloba o atendimento às necessidades em relação ao sono, fome, sede, higiene, dor, controle esfinteriano, acolhida e adaptação e garantia de segurança. Mas não de modo isolado, pois abrange o estímulo à curiosidade e expressividade infantis, à orientação de aprendizagens, à recepção das demandas das famílias. Sendo assim, é preciso compreender que o cuidado é uma postura ética de quem educa. Para Guimarães (2008), um dos desafios da Educação Infantil é desconstruir o juízo de que o cuidado (que é um polo visto de modo negativo) é um contraponto da educação (considerada como polo positivo). Nesse sentido, importa a aceção do cuidado como uma atitude ética na relação com a criança e dela com os outros.

Brincar e Interagir: A brincadeira deve se fazer presente nos gestos e nas diferentes formas de apresentação oral, nos brinquedos e jogos, nos exemplos habituais dados pelos profissionais da educação. Também, precisa guiar outras atividades como: troca de fraldas, banho, alimentação, escovação dos dentes, entre outras, independentemente da faixa etária. A brincadeira, como prática educativa, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta.

Materiais: pets, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas etc. Podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, rascantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de tudo transformar, simbolizar, desprender-se do mundo dos adultos e ver possibilidades nos restos, nos destroços, no que é desprezado. Significa dizer que as crianças produzem cultura e são produto dela, de modo que a interpretação e releitura que a criança faz do mundo e das coisas que estão a sua volta reverte-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Ambientes: os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais.

Tempo: as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um tempo. Esse tempo é articulado. Ou seja, o tempo cronológico – aquele do calendário – articula-se com o tempo histórico – aquele construído nas relações socioculturais e históricas –, visto que as crianças carregam e vivenciam as marcas de sua época e de sua comunidade. Quando a criança tem a oportunidade de participar no cotidiano de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo.

Para garantir o alcance dos objetivos mencionados o trabalho pedagógico está fundamentado nas teorias de Piaget e Vygotsky, já explicitados na fundamentação teórica.

Ensino Fundamental de 9 anos

“A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei n. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na Instituição Educacional pública, iniciando-se aos 6 anos de idade, terá por objetivo a formação do cidadão, mediante:

- I O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.”

(Diretrizes Pedagógicas- SEEDF)

Nesse contexto, a oferta de educação com qualidade e equidade torna-se uma prioridade nacional. Para isso, o MEC lançou o PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) com previsão de ações a serem realizadas a curto, médio e longo prazos, com a finalidade de

construir uma educação de qualidade que garanta o acesso do aluno à escola e sua aprendizagem efetiva, além de aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que fixa metas de qualidade a serem alcançadas pelas instituições educacionais.

Em 2005, foi implantado o Ensino Fundamental de 9 anos na Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia e, conseqüentemente, nesta I.E., assegurando o acesso da criança de 06 anos à escola.

Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental de 9 anos integram o BIA - Bloco Inicial de Alfabetização - que tem por objetivo garantir à criança a aquisição de conhecimentos, tendo como eixo integrador a alfabetização, o letramento e o lúdico a fim de que se promova o seu desenvolvimento global. Portanto, organizado em um ciclo.

Para que esse objetivo seja alcançado, a Proposta Pedagógica do Bloco apresenta alguns princípios que devem ser observados:

- Formação continuada dos professores;
- Trabalho coletivo com reagrupamento;
- Projeto Interventivo;
- Vivência;
- As quatro práticas de alfabetização;
- Avaliação Formativa;
- Recuperação Contínua (reforço escolar).

4º e 5º anos

O currículo nesta etapa está fundamentado nos mesmos princípios teórico-metodológicos propostos para o BIA. Em 2014 esta comunidade escolar resolveu aderir ao segundo bloco de aprendizagem que engloba os alunos dos quartos e quintos anos.

No 5º ano é realizada a bidocência de professores (quando há duas turmas por turno) ou a pluridocência (três turmas por turno), tornando mais dinâmico o processo de ensino aprendizagem, tendo em vista a preparação para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Essa estratégia vem sendo desenvolvida há dez anos e os resultados tem sido positivos e constantemente avaliados.

Ainda como forma de transição para o 6º ano, são realizados encontros entre gestores, docentes e equipes pedagógicas desta I.E e da escola sequencial, além de visitas e conversas dos futuros professores com os alunos do 5ª ano.

Ensino especial

Numa perspectiva inclusiva, o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais visa possibilitar o desenvolvimento de suas competências e habilidades superando suas limitações.

O currículo proposto é aberto e diversificado, adaptado às necessidades de cada aluno.

Os alunos com necessidades educacionais especiais matriculados nas turmas de integração inversa, recebem atendimento complementar na Sala de Recursos. Estão previstas também as adequações curriculares, essas permitem adequar o currículo norteando a organização do trabalho de acordo com as necessidades de cada aluno a fim de, garantir o acesso e o sucesso escolar desses alunos.

As adequações curriculares focalizam as formas de ensinar e avaliar, levando em consideração os conteúdos, os objetivos e a temporalidade e são realizadas de acordo com as determinações do Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal.

O trabalho de inclusão prevê a convivência com as diferenças, de maneira harmônica e respeitosa, para o fortalecimento dos valores humanos e para a garantia do direito de igualdade de oportunidades.

Ressalta-se que, conforme legislação da própria Secretaria de Educação do DF, alguns alunos ANEE's fazem jus ao acompanhamento de um monitor para que suas necessidades sejam atendidas.

Organização Curricular

O Currículo em Movimento busca melhorar a qualidade da Educação Básica por meio do desenvolvimento do currículo da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR				
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EU, O OUTRO E O NÓS	<p>Desenvolver o senso de resiliência – saber perder, ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista;</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Alimentar-se de forma independente e demonstrar autonomia para a prática de autosservimento;</p> <p>Utilizar e respeitar as regras e limites demonstrando autorregulação.</p>	<p>Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.</p>	<p>Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.</p>	<p>Desenvolver atitudes de respeito – antirracistas, antissexistas – anti-homofóbicas a anti-bullying;</p> <p>Argumentar e emitir opinião a respeito de situações diversas, temas e assuntos.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS - 1º CICLO				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Ampliar as potencialidades do corpo: força e velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.	<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a coordenação motora fina: encaixar, empilhar, rosquear, modelar com massinha e argila, pintar, montar quebra-cabeça, manipular grãos diversos, alinhar, traçar, contornar vários tipos de papel, pinçar, recortar com tesoura, colar.</p>	<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza;</p> <p>Desenvolver e expressar diferentes linguagens, suas emoções, sentimentos, opiniões.</p>	<p>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos: rolando, pulando com um pé só, fazendo estrelinha, pulando corda e amarelinha e fazendo cambalhota;</p> <p>Ampliar a comunicação gestual e verbal, transmitindo uma mensagem com clareza.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	<p>Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons;</p> <p>Representação humana; Identificar elementos e objetos que compõem as imagens;</p> <p>Escrever espontaneamente palavras ou frases (escrita criativa).</p>	<p>Reconhecer as cores primárias, secundárias, terciárias e neutras e seus diferentes tons;</p> <p>Acompanhar a pulsação rítmica de músicas com os sons do corpo, instrumentos sonoros;</p> <p>Criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos por meio do desenho;</p> <p>Identificar elementos e objetos que compõem as imagens;</p> <p>Identificar palavra familiar em pequeno texto;</p> <p>Participar oralmente de produção de relatos de experiência, reconto de</p>	<p>Ampliar o registro da representação de histórias, situações, cenas;</p> <p>Discriminar letras de traçado semelhantes – maiúsculas de imprensa;</p> <p>Escrever prénome;</p> <p>Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.</p>	<p>Discriminar letras de traçado semelhante – maiúsculas de imprensa;</p> <p>Identificar e escrever letras maiúsculas de imprensa ouvindo seu nome;</p> <p>Identificar letra maiúscula em palavra ouvindo seu nome;</p> <p>Escrever o prénome;</p> <p>Escrever palavras espontaneamente;</p> <p>Reconhecer o conceito de palavra escrita, identificando o número de palavras em frase.</p>

		histórias, tendo o professor(a) como escriba.		
--	--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR				
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<p>Identificar número de sílabas em palavra ouvida;</p> <p>Identificar palavras que terminam iguais – rimas;</p> <p>Identificar palavras que começam com a mesma sílaba (aliteração);</p> <p>Inferir que sons das palavras correspondem a letras na escrita;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Reconhecer em livro a capa e o autor;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p>	<p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Recontar histórias oralmente;</p> <p>Incorporar ao vocabulário novas palavras encontradas em textos;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).</p>	<p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Formular previsões sobre continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Formular previsões sobre a continuidade, em interrupções da leitura oral de uma narrativa;</p> <p>Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p> <p>Identificar informação</p>	<p>Memorizar parlendas, cantigas, pequenos poemas;</p> <p>Ouvir com atenção a leitura de textos;</p> <p>Folhear as páginas de um livro, da direita para a esquerda;</p> <p>Identificar palavras que começam com a mesma sílaba;</p> <p>Identificar o gênero do texto pela configuração gráfica e características do portador;</p> <p>Recontar oralmente e ditar para o /a professor/a, com a colaboração dos colegas, história ou notícia lidas por ela/ele;</p> <p>Relacionar texto e ilustrações;</p>

	Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).		explícita em texto lido pelo(a) professor(a).	Identificar informação explícita em texto lido pelo(a) professor(a).
--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR				
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES - 1º CICLO				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<p>Identificar conceitos básico de tempo: ontem, hoje, amanhã, durante, depois;</p> <p>Noções matemáticas: direita, esquerda, alto, baixo, curto, comprido, fino, grosso, largo, estreito, cheio, vazio.</p>	<p>Relacionar os números às suas respectivas quantidades;</p> <p>Relacionar e registrar os números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e o sucessor.</p>	<p>Classificar objetos de acordo com as propriedades: textura, espessura, material;</p> <p>Identificar objetos a partir da descrição de suas propriedades;</p> <p>Utilizar o processo de inclusão.</p>	<p>Nomear e identificar as propriedades das formas geométricas (quantidade de lados, de pontas);</p> <p>Utilizar o processo de inclusão;</p> <p>Representar com material concreto estratégias utilizadas para a resolução de situações-problemas e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO – 1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</p> <p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos, palavras e dos nomes das crianças.</p>	<p>Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p>	<p>Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Ilustrar histórias clássicas da Literatura infantil.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</p> <p>Perceber com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p>	<p>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p> <p>Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Escrever um pequeno texto (individual) com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p>

	<p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros e nos nomes das crianças.</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Escrever com autonomia o nome completo sem auxílio da ficha.</p> <p>Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</p> <p>Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p>	<p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p>	<p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p>	<p>Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita partindo de textos e palavras.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p>
--	---	--	---	---

	<p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</p>			
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais: força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade.</p> <p>Realizar atividades de coordenação motora fina: alinhar, pinçar, recortar</p>	<p>Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</p> <p>Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes</p>	<p>Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais.</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – GEOGRAFIA				
2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
GEOGRAFIA	<p>Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <p>Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p> <p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</p>	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivências.</p> <p>Identificar as características do meio ambiente próximo a escola e do seu lugar de vivência reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</p> <p>Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p>	<p>Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente participando de questões da vida coletiva da escola e da comunidade circunvizinha.</p> <p>Conhecer práticas e utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos.</p>	<p>Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</p> <p>Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – HISTÓRIA				
2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
HISTÓRIA	<p>Reconhecer a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</p> <p>Identificar registros históricos (certidão do nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p>	<p>Identificar permanências e mudanças na forma de organização familiar.</p> <p>Identificar instrumentos marcadores de tempo (relógios, calendários) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <p>Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p>	<p>Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p>	<p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – Ensino Religioso 2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ENSINO RELIGIOSO	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e funcionalidades.</p> <p>Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</p> <p>Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal para a manutenção da saúde.</p> <p>Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem, etc) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde discutindo os problemas de saúde relacionados a eles.</p> <p>Reconhecer as</p>	<p>Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <p>Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p> <p>Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</p>	<p>Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais e socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <p>Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito as diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção de convivência harmoniosa em sociedade.</p> <p>Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a</p>	<p>Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens – materiais naturais e produzidos pelas sociedades</p> <p>Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</p>

	<p>funcionalidades das partes do corpo.</p> <p>Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</p>		<p>umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <p>Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <p>Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p> <p>Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <p>Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</p> <p>Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>	
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
MATEMÁTICA	<p>Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção.</p> <p>Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo, tarde/ lento/rápido, forte/fraco.</p> <p>Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</p> <p>Estabelecer relações de comparação entre objetos,</p>	<p>Realizar contagens de 10 em 10.</p> <p>Compreender a lógica do SND a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com ou sem suporte da reta numérica.</p> <p>Compreender que o SND é formado por 10 algarismo e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p> <p>Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p> <p>Compreender as diferentes ideias da divisão: partilha e medida.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de</p>	<p>Realizar contagens 5 em 5 e 10 em 10.</p> <p>Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com suporte de material manipulável.</p> <p>Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e</p>	<p>Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10.</p> <p>Identificar e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p> <p>Relacionar período do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>

	<p>observando suas propriedades.</p> <p>Identificar relações espaciais (dentro/fora, em cima, embaixo, acima/abaixo, do lado).</p> <p>Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações problemas.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</p> <p>Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo</p>	<p>adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 40.</p>	<p>simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <p>Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 70.</p> <p>Compor e decompor número de até duas ordens,</p>	<p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta do calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <p>Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</p> <p>Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação</p>
--	---	--	--	--

	<p>Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação a sua própria posição utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 20.</p> <p>Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</p> <p>Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <p>Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à</p>	<p>Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</p> <p>Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.</p>	<p>por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</p> <p>Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</p> <p>Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p>	<p>e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <p>Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/arbitrárias.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.</p>
--	--	--	--	--

	<p>quantidade de objetos da coleção (Kamii).</p> <p>Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</p> <p>Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</p> <p>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p>			
--	--	--	--	--

	<p>Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</p> <p>Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p>			
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE				
2º CICLO – 1º BLOCO-1º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ARTE	<p>Experimentar processos de criação, explorando corpo, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</p> <p>Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p>	<p>Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <p>Experimentar variações de tempo, elementos do espaço e percursos espaciais variados.</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.</p>	<p>Vivenciar improvisações em dança utilizando o corpo.</p> <p>Interpretar narrativas infantis.</p> <p>Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Conhecer espaços culturais diversos.</p> <p>Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <p>Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística.</p>	<p>Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação</p>

	<p>Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p> <p>Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</p> <p>Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas.</p>	<p>Conhecer elementos que contribuem para a formação</p>		
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO – 2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Seleciona informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</p>	<p>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os as situações comunicativas</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/ assunto.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Escrever um texto com compreensão e encadeamento de ideias com autonomia a partir de assuntos significativos e contextualizados.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/ assunto.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o</p>

	<p>Reconhecer e produzir em colaboração com os colegas e professores, diversos gêneros do campo investigativo, que possa ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situações comunicativas e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando</p>	<p>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos</p> <p>Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</p> <p>Compreender e valorizar obras decorrente da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons</p>	<p>Identificar a função de determinadas palavras verbo como ação e adjetivo em contexto de uso oral</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Formular e perceber informações implícitas de textos lidos.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p>
--	--	---	---	---

<p>estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e</p>	<p>podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer a especificidade da</p>	<p>Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Identificar e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p>	<p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos –</p>
--	---	---	---

	<p>contextualização.</p> <p>Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p> <p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Relacionar a função social dos textos que circulam em campos na vida social dos quais participa cordialmente e nas mídias de imprensa, de massa e digital,</p>	<p>autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</p> <p>Compreender que todas as sílabas são constituídas por</p>	<p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos –</p>	<p>coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Compreender a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever e revisar textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p>
--	--	---	---	--

	<p>reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, que os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Identificar diferentes suportes textuais.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Conhecer o alfabeto,</p>	<p>unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p>Identificar e utilizar letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p>	<p>coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V)</p>	<p>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros</p>
--	--	---	---	--

	<p>perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p>		<p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p> <p>Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p>	
--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO-2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Vivenciar situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e</p>	<p>Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>

		expressividade.	atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o	
--	--	-----------------	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – GEOGRAFIA 2º CICLO – 1º BLOCO – 2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
GEOGRAFIA	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</p> <p>Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</p> <p>Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade</p>	<p>Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</p>	<p>Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <p>Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</p>	<p>Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO – 2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
HISTÓRIA	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p> <p>Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <p>Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão)</p> <p>Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p>

	<p>socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p>	<p>quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>		<p>Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</p>
--	---	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO – 2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ENSINO RELIGIOSO	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO -2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</p> <p>Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</p> <p>Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</p> <p>Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência,</p>	<p>Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</p> <p>Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</p> <p>Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</p> <p>Entender a importância da água para a vida no Planeta.</p> <p>Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule,</p>	<p>Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <p>Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</p>	<p>Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia.</p> <p>Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</p> <p>Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</p>

	<p>condutibilidade, etc.</p> <p>Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</p> <p>Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.</p> <p>Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.</p>	<p>folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</p> <p>Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</p>	<p>Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</p>	
--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO- 2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
MATEMÁTICA	<p>Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 99 unidades).</p> <p>Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações</p>	<p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</p> <p>Estruturar a nomenclatura</p>	<p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2;</p>	<p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p>

	<p>entre quantidades e símbolos.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-</p>	<p>centena.</p> <p>Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Escrever um padrão (ou</p>	<p>3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p>	<p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios,</p>
--	--	---	---	---

	<p>problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Reconhecer e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Construir sequências de números naturais em ordem crescente</p>	<p>regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p> <p>Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p> <p>Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</p>	<p>Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.).</p> <p>Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>Ler, interpretar e fazer</p>	<p>gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p> <p>Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais desenhos, figuras ou por</p>
--	---	--	---	--

	<p>ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário.</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas,</p>	<p>Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis”.</p> <p>Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas pictóricos (com 10 elementos).</p> <p>Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos práticos sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p>	<p>uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</p> <p>Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis”.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a</p>	<p>observação na natureza e no ambiente geométrico.</p>
--	---	--	---	---

	<p>rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</p> <p>Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</p> <p>Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <p>Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p>		<p>localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</p> <p>Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais)</p> <p>.</p>	
--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE 2º CICLO – 1º BLOCO – 2º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ARTE	<p>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presentes nas manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando suas narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>Interpretar personagens</p>	<p>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p>

	<p>memórias utilizando o corpo.</p> <p>Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como</p>	<p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades</p>	<p>de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p>	<p>Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Criar códigos próprios para representação sonora.</p>
--	---	--	--	---

	<p>resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</p>		<p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <p>Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</p> <p>Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</p> <p>Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</p> <p>Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</p> <p>Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</p>	
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 1º BLOCO – 3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros.</p> <p>Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista,</p>	<p>Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros.</p> <p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>- Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e</p>	<p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros.</p> <p>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros,</p>	<p>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros.</p> <p>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos</p>

	<p>exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever (Contive e Cartaz). Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>Produzir texto coletivo e individual (por escrita espontânea) de diferentes gêneros (bilhete, lista, convite).</p> <p>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presente em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias</p>	<p>compreensão do tema/assunto.</p> <p>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos e diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações</p>	<p>mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas</p>	<p>oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por</p>
--	---	--	---	--

	<p>de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</p> <p>Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos,</p>	<p>explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários, alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e</p>	<p>mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários, alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive</p>	<p>meio de textos literários, alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
--	--	--	---	---

	<p>por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os</p>	<p>histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Produzir textos escritos planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p>	<p>o desejo de expressar-se.</p> <p>Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p> <p>Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Produzir textos escritos –</p>	<p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Utilizar a organização de ideias</p>
--	---	--	--	---

	<p>produziu e a quem se destinam.</p> <p>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado</p> <p>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escribanos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p>	<p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</p> <p>Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	<p>coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escribanos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <p>Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</p> <p>Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</p> <p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em</p>	<p>em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <p>Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</p> <p>Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>
--	--	---	--	---

	<p>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p> <p>Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.</p> <p>Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</p> <p>Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas</p>		<p>diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</p> <p>Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</p> <p>Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>	
--	--	--	---	--

	<p>estruturas silábicas.</p> <p>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</p>			
--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 1º BLOCO-3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <p>Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p>	<p>Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <p>Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p> <p>Compreender situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>	<p>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p> <p>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p> <p>Compreender situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>	<p>Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p> <p>Compreender situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – GEOGRAFIA 2º CICLO – 1º BLOCO – 3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
GEOGRAFIA	<p>Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</p>	<p>Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</p> <p>Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p> <p>Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>	<p>Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO – 3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
HISTÓRIA	<p>Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</p>	<p>Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</p>	<p>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>	<p>Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p> <p>Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>

			<p>Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções.</p> <p>Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</p>	
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 1º BLOCO – 3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ENSINO RELIGIOSO	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO -3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <p>Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</p>	<p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <p>Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</p> <p>Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</p> <p>Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p>	<p>Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</p> <p>Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</p> <p>Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</p> <p>Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as</p>	<p>Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</p> <p>Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</p> <p>Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc.</p>

			características que os situam em cada grupo taxonômico.	
--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO- 3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
MATEMÁTICA	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 3000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 6000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou</p>	<p>Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</p> <p>Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</p> <p>Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <p>Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição:</p>

	<p>Ler, escrever e comparar quantidades até 1000, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</p> <p>Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de</p>	<p>Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</p> <p>Introduzir a nomenclatura milhar.</p> <p>Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</p> <p>Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na</p>	<p>escrito.</p> <p>Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p>	<p>juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou</p>
--	---	--	--	---

	<p>situações- problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <p>Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as</p>	<p>ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</p> <p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p>	<p>Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos,</p>	<p>escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</p>
--	---	--	--	--

	<p>diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Desenvolver a ideia de grandezas: massa,</p>	<p>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (quilograma, grama e miligrama), reconhecendo- as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</p> <p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de Massa e temperatura.</p>	<p>utilizando representações não convencionais.</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</p> <p>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p> <p>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p>	<p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p>
--	--	---	--	--

	<p>comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</p> <p>Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</p> <p>Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência,</p>	<p>Utilizar as medidas convencionais de massa e temperatura em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</p> <p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</p> <p>Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada,</p>	<p>Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</p> <p>Descrever e representar, por meio de esboços de</p>	
--	--	---	--	--

	<p>e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <p>Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre</p>	<p>gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p>	<p>trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p> <p>Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</p> <p>Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</p> <p>Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</p> <p>Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>	
--	---	---	---	--

	outros).		Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).	
--	----------	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE 2º CICLO – 1º BLOCO – 3º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ARTE	<p>Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</p> <p>Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</p> <p>Conhecer e identificar a diversidade cultural</p>	<p>Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</p> <p>Dramatizar cena explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</p> <p>Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p> <p>Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</p> <p>Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e</p>	<p>Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <p>Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</p> <p>Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</p> <p>Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.</p> <p>Associar ações corporais explorando os elementos do</p>	<p>Trocar as experiências/ vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</p> <p>Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.</p> <p>Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</p> <p>Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora.</p> <p>Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e</p>

	<p>presente em manifestações artísticas brasileiras.</p> <p>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</p> <p>Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. processos de criação artística</p>	<p>afro-brasileiras respeitando suas especificidades.</p>	<p>espaço.</p> <p>Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</p> <p>Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</p> <p>Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p> <p>Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</p>	<p>professores para atividades musicais escolares.</p>
--	---	---	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 2º BLOCO – 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>Estruturar e produzir textos</p>	<p>Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações, etc.) a objetivos</p>	<p>Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas;</p> <p>Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</p> <p>Buscar pistas textuais intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (Fazer inferências), ampliando a compreensão global.</p> <p>Ler e interpretar diferentes</p>	<p>Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>Destacar no texto elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</p> <p>Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas,</p>

	<p>jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Selecionar informações significativas ou relevantes para a compreensão do texto lido.</p> <p>Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</p> <p>Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive desejo de expressar-se.</p>	<p>próprios da leitura.</p> <p>Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura.</p> <p>Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</p> <p>Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero- convite), informar (gêneros cartaz, bilhete, notícia, etc), instruir (gêneros receita, regra de jogo, etc.)</p> <p>Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis</p>	<p>gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</p> <p>Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Escrever texto atentando-se para os elementos que compõem a estrutura e apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra do jogo, etc)</p>	<p>produzindo inferências, validando ou não (verificação ou não) das hipóteses levantadas.</p> <p>Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Ler e interpretar diferentes gêneros literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese, etc).</p> <p>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos, etc) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Escrever texto atentando-se para os elementos que compõem a estrutura e apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia,</p>
--	---	--	---	--

	<p>Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero- convite), informar (gêneros cartaz, bilhete, notícia, etc), instruir (gêneros receita, regra de jogo, etc.)</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Aplicar vocabulário específico ao gênero produzido.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Utilizar a língua escrita como meio de informação</p>	<p>destinatários/interlocutores.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Aplicar vocabulário específico ao gênero produzido.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam a sociedade.</p> <p>Considerar a morfologia das palavras em situações de uso de escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título, procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de</p>	<p>uma regra do jogo, etc)</p> <p>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>Considerar a morfologia das palavras em situações de uso de escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Reconhecer diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do</p>
--	--	--	---	---

	<p>e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>		<p>pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e gramática.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras com sentido contrário (antônimo).</p> <p>Identificar palavras com sentidos semelhantes (sinônimos).</p>	<p>texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas).</p>
--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 2º BLOCO-4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <p>Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</p>	<p>Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</p> <p>Conhecer, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>	<p>Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceitos geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p>Participar de atividade adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo trabalho coletivo.</p>	<p>Conhecer, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>Identificar situações de injustiça, preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – GEOGRAFIA 2º CICLO – 2º BLOCO – 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
GEOGRAFIA	<p>Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade;</p> <p>Compreender a formação espacial das regiões administrativas.</p> <p>Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</p> <p>Reconhecer a história e a criação das Regiões Administrativas do Distrito Federal, em especial as</p>	<p>Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</p> <p>Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pela sociedade na modificação das paisagens.</p> <p>Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</p>	<p>Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</p> <p>Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</p> <p>Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.</p>	<p>Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</p> <p>Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <p>Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</p>

	especificidades da Região Administrativa em que o estudante está inserido.			
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – HISTÓRIA 2º CICLO – 2º BLOCO – 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
HISTÓRIA	<p>Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, do desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>	<p>Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p> <p>Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</p> <p>Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</p>	<p>Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</p> <p>Conhecer os grupos indígenas do DF e suas lutas pelo direito a terra.</p> <p>Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</p>	<p>Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <p>Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam essa situação.</p>

	<p>Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>			
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 2º BLOCO – 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ENSINO RELIGIOSO	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 2º BLOCO - 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc.).</p> <p>Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</p> <p>Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento),</p>	<p>Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</p> <p>Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</p> <p>Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico).</p> <p>Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</p> <p>Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</p>	<p>Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</p> <p>Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</p> <p>Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte- Sul.</p>	<p>Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <p>Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</p> <p>Utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano</p>

	<p>de radiação (luz) e de umidade.</p> <p>Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.).</p> <p>Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <p>Relatar situações em que se</p>	<p>Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria</p> <p>Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</p> <p>Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes.</p> <p>Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres.</p> <p>Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não</p>	<p>Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p> <p>Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</p> <p>Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</p>	
--	---	---	---	--

	<p>observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura.</p> <p>Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>Criar situações para observar as físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal.</p>	<p>interage com os micro-organismos</p> <p>Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais.</p> <p>Investigar a importância dos microorganismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</p> <p>Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias.</p> <p>Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</p> <p>Formular representações do planeta Terra caso os micro-organismos desapareçam.</p> <p>Investigar e mapear a comunidade</p>		
--	--	--	--	--

		<p>em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</p> <p>Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</p> <p>Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</p> <p>Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</p> <p>Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</p>		
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MATEMÁTICA 2º CICLO – 2º BLOCO- 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
MATEMÁTICA	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender a tabuada como forma de organização de fatos</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos</p> <p>Associar a representação de um número decimal a uma fração e</p>

	<p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo, aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</p> <p>Identificar localização e</p>	<p>fundamentais.</p> <p>Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria</p>	<p>Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de</p>	<p>vice versa.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</p> <p>Determinar o número</p>
--	--	---	---	---

	<p>trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p> <p>Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</p> <p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que</p>	<p>Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</p> <p>Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm;</p>	<p>um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <p>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Construir e interpretar maquetes.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</p> <p>Reconhecer e estudar os</p>	<p>desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p> <p>Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p> <p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</p> <p>Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir</p>
--	---	--	--	---

	<p>constem informações que envolvam medidas;</p> <p>Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Analisar, resolver e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese</p>	<p>¼ L</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p>	<p>elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</p> <p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de</p>	<p>de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p> <p>Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</p> <p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>
--	---	--	---	---

	de sua análise.		<p>realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela</p>	<p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p>
--	-----------------	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE				
2º CICLO – 2º BLOCO – 4º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ARTE	<p>Conhecer obras de artes sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</p> <p>Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</p> <p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <p>Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.</p>	<p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <p>Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, do corpo na totalidade, movimentos totais.</p> <p>Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</p> <p>Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical d</p>	<p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <p>Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens.</p> <p>Pesquisar a diversidade cultural presente nas</p>	<p>Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</p> <p>Reconhecer os processos de criação, explorando pensamentos, emoções, percepções para instigar sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</p> <p>Combinar variações de tempo e movimento.</p> <p>Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</p> <p>Analisar os elementos constitutivos da músicas referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.</p>

	<p>Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.</p> <p>Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</p> <p>Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira.</p> <p>Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio, como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</p>		<p>manifestações de dança brasileira.</p> <p>Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultural local e regional.</p> <p>Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.</p> <p>Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro)</p>	
--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA 2º CICLO – 2º BLOCO – 5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.)</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de</p>	<p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento</p> <p>Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.)</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua</p>	<p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</p> <p>Representar cenas de textos</p>	<p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc) adequados ao gênero oral a ser produzido.</p> <p>Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</p> <p>Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.)</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução</p> <p>Desenvolver a compreensão</p>

	<p>acordo com os objetivos da leitura.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o</p>	<p>organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução</p> <p>Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão</p> <p>Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se</p> <p>Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</p> <p>Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando</p>	<p>dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução</p> <p>Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</p> <p>Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de</p>	<p>global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências, validando ou não (verificação ou não) das hipóteses levantadas.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</p> <p>Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>
--	---	---	---	---

	<p>caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</p> <p>Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p> <p>Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p>	<p>um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência, coesão, pontuação, escrita de palavras, etc.</p> <p>Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</p> <p>Compreender diferenças entre organização de textos escritos em estrofes/versos e em prosa com o uso de parágrafos.</p> <p>Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p>	<p>compreensão e interpretação do texto.</p> <p>Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos</p>	<p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <p>Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p>
--	--	---	---	--

	<p>Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</p> <p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p>	<p>considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p> <p>Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</p> <p>Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p>	<p>Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. Identificar palavras semelhantes com significados diferentes</p>
--	--	---	---	---

			<p>Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</p> <p>Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas).</p> <p>Compreender regularidades</p>	(homônimas)
--	--	--	---	-------------

			<p>e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e gramática.</p> <p>Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</p> <p>Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</p> <p>Identificar palavras com sentido contrário (antônimo) Identificar palavras com sentidos semelhantes (sinônimos).</p>	
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA 2º CICLO – 2º BLOCO-5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</p> <p>Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</p>	<p>Vivenciar, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.</p>	<p>Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</p>	<p>Vivenciar, por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – GEOGRAFIA 2º CICLO – 2º BLOCO – 5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
GEOGRAFIA	<p>Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p>	<p>Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</p> <p>Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p>	<p>Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</p> <p>Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</p> <p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p>	<p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p> <p>Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</p>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – HISTÓRIA 2º CICLO – 2º BLOCO – 5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
HISTÓRIA	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</p> <p>Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p> <p>Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao</p>	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como</p>	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Identificar os processos de formação das culturas e dos</p>	<p>Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</p> <p>Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</p> <p>Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos</p>

	<p>longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</p> <p>Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</p>	<p>conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p> <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>Conhecer formas de demarcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>	<p>povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social</p> <p>Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>	<p> europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</p> <p>Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>Conhecer formas de demarcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>
--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ENSINO RELIGIOSO 2º CICLO – 2º BLOCO – 5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ENSINO RELIGIOSO	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. • Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. • Perceber e vivenciar o valor da existência humana. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 2º BLOCO -5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
CIÊNCIAS DA NATUREZA	<p>Investigar em que estados físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</p> <p>Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</p> <p>Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</p> <p>Conhecer a relação entre cobertura vegetal e ciclo hidrológico.</p> <p>Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual para as futuras gerações.</p>	<p>Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</p> <p>Conhecer a relação entre cobertura vegetal e ciclo hidrológico.</p> <p>Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumido na escola e na vida cotidiana.</p> <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> <p>Conhecer os principais órgãos e funções do sistema Respiratório.</p>	<p>Associar o movimento diário do sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da terra.</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra (4º Ano)</p> <p>Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p>	<p>Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades física dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo e outros.</p> <p>Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</p>

	<p>Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</p> <p>Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</p> <p>Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</p> <p>Conhecer os principais órgãos e funções do sistema Digestório.</p> <p>Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</p> <p>Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</p> <p>Propor cardápios que atendam às necessidades</p>			
--	--	--	--	--

	<p>nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</p> <p>Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</p> <p>Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</p>			
--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – MATEMÁTICA 2º CICLO – 2º BLOCO- 5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
MATEMÁTICA	<p>Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual</p> <p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da unidade de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da dezena de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</p> <p>Estabelecer relação de equivalência entre frações.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e representar números na reta numérica.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do</p>	<p>Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do</p>

	<p>situações-problema.</p> <p>Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e</p>	<p>aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</p> <p>Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</p> <p>Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e</p>	<p>número.</p> <p>Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <p>Compor e decompor número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p>	<p>número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <p>Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <p>Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando os pontos na reta numérica.</p> <p>Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>Compor e decompor número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</p> <p>Identificar e representar frações</p>
--	---	--	--	--

	<p>coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>Associar figuras espaciais a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p> <p>Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p> <p>Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</p> <p>Analisar, resolver e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua</p>	<p>na arquitetura.</p> <p>Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p> <p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Relacionar as principais frações</p>	<p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número</p> <p>Identificar frações equivalentes.</p> <p>Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p> <p>Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p>	<p>(menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</p> <p>Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>
--	--	---	--	---

	<p>análise.</p> <p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas</p> <p>Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</p>	<p>das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L.</p>	<p>Calcular perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</p> <p>Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material ou desenho ou tecnologias digitais</p> <p>Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</p> <p>Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</p> <p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <p>Resolver e elaborar</p>	<p>Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais.</p> <p>Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</p> <p>Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1° quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade de entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas.</p> <p>Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</p>
--	---	---	--	--

			<p>problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L.</p> <p>Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</p> <p>Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</p> <p>Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</p>	<p>Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas, comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p> <p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que</p>
--	--	--	--	--

			<p>Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <p>Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético.</p>	<p>expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>
--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE				
2º CICLO – 2º BLOCO – 5º ANO				
	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ARTE	<p>Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</p> <p>Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <p>Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.</p> <p>Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras).</p>	<p>Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</p> <p>Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</p> <p>Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais</p> <p>Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>Explorar jogos eletrônicos de dança.</p> <p>Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar,</p>	<p>Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</p> <p>Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</p> <p>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p> <p>Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</p> <p>Conhecer as manifestações de</p>	<p>Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</p> <p>Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</p> <p>Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</p> <p>Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo)</p> <p>Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</p> <p>Participar de festivais de curtas e vídeos.</p>

		observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.	dança das regiões do Brasil. Explorar jogos eletrônicos de dança. Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.	
--	--	---	---	--

9.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A organização escolar em ciclos apresenta uma sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens.

Esta instituição está organizada de acordo com a tipologia prevista pela SEDF para as Escolas Classes e atende estudantes de Educação Infantil e séries iniciais:

- 1º Ciclo – Educação Infantil – 4 e 5 anos: 9 turmas;
- 2º Ciclo – Blocos 1 e 2
 - Bloco 1:** Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano: 17 turmas;
 - Bloco 2:** 4º e 5º anos: 12 turmas;
- Ensino Especial: 2 turmas.

9.2 Relação escola-comunidade

Nos últimos anos, esta instituição atingiu os melhores níveis de aproveitamento dos alunos, nos diversos instrumentos avaliativos realizados. Um dos fatores que contribuiu para este resultado foi o bom relacionamento observado entre a comunidade e a escola. O Conselho Escolar, conta com membros atuantes que representam os pais e participam com sugestões para melhorar o atendimento oferecido aos alunos e toda a comunidade escolar, bem como a gestão dos recursos financeiros, voltados para a melhoria do trabalho pedagógico realizado. Buscando ainda maior integração, a equipe gestora proporciona total acesso dos pais e responsáveis, atendendo com presteza, e oferecendo toda informação necessária, através de oficinas, palestras, encontros com a equipe pedagógica e de apoio a aprendizagem.

9.3 Relação teoria e prática

A pedagogia histórico-crítica parte do princípio de que o processo educativo deve ser compreendido dentro de um contexto social e histórico específico, enfatizando a educação como uma prática social que tem o potencial de contribuir para a transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é vista não como uma sequência linear, onde a teoria precede a prática, mas como um movimento dialético, no qual teoria e prática se informam e se transformam mutuamente.

O Currículo em Movimento proposto pela SEE/DF reflete essa visão ao buscar articular os conhecimentos teóricos e práticos de maneira integrada, considerando as realidades locais e

as especificidades dos estudantes. Esse currículo visa promover uma educação significativa, que relacione os conteúdos aprendidos em sala de aula com as experiências vividas pelos alunos fora dela, incentivando uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo reflexiva e aplicada.

Tanto a pedagogia histórico-crítica quanto o Currículo em Movimento enfatizam a necessidade de contextualizar o conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem ganha significado quando conectada com a realidade vivida pelos estudantes. Isso implica em uma constante relação entre os conteúdos teóricos e as práticas sociais, culturais e políticas.

A ideia de práxis, entendida como ação reflexiva que visa à transformação social, é central para ambos. A relação teoria-prática é vista como um processo de práxis educativa, onde o conhecimento teórico é constantemente aplicado, testado e refinado através da prática.

A pedagogia histórico-crítica, assim como o Currículo em Movimento abordam a importância da interdisciplinaridade, sugerindo que a relação entre diferentes áreas do conhecimento pode oferecer uma compreensão mais integrada e aplicável da realidade, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística.

Portanto, a relação teoria-prática, conforme articulada pelo Currículo em Movimento da SEDF e pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica, representa um esforço para superar abordagens educacionais reducionistas e promover uma educação que seja verdadeiramente emancipatória. Essa abordagem reconhece que a educação deve preparar os estudantes não apenas para compreender o mundo, mas também para transformá-lo, integrando conhecimento teórico e prático de maneira significativa e crítica.

9.4 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino é um elemento central no processo educacional, pois define como o conhecimento será transmitido e como os alunos serão incentivados a aprender e se desenvolver. Diferentes metodologias podem ser aplicadas de acordo com os objetivos educacionais, a faixa etária dos alunos, o conteúdo a ser ensinado e o contexto da escola.

Nesta instituição, o estudante é o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador e mediador do conhecimento. Nesta perspectiva serão utilizadas algumas estratégias para alcançar os objetivos descritos nesta proposta. Dentre elas:

- Aplicação do teste da psicogênese para diagnóstico inicial e acompanhamento do desenvolvimento pedagógico mensal/bimestral;
- Reforço escolar semanal no turno contrário ao da aula;

- Reagrupamentos semanais intra e interclasse;
- Projeto Interventivo para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Momentos de vivência em outra etapa para verificar a possibilidade de promoção, em casos específicos;
- Incentivo ao uso do acervo literário através de empréstimos;
- Utilização de outros espaços além da sala de aula: videoteca, arena, parque, pátio e quadra como complemento das atividades pedagógicas;
- Realização de aulas passeio;
- Momento Cultural com apresentações dos alunos;
- Incentivo à pesquisa através do uso da tecnologia;
- Incorporação dos temas transversais ao currículo;
- Promoção da autoestima dos alunos através da divulgação dos aniversariantes do dia, no sistema de som da escola;
- Acolhida aos ENEE's e seus familiares;
- Acompanhamento das dificuldades apresentadas por cada aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- Adaptação curricular de pequeno, médio e grande porte para os alunos com necessidades educacionais especiais;
- Elaboração do Planejamento Pedagógico Individual – TEA;
- Desenvolvimento de um projeto específico para trabalhar os valores morais e éticos.
- Atendimento especializado aos alunos Enee's na Sala de Recursos,
- Aquisição de jogos pedagógicos, materiais para atividades psicomotoras;
- Confecção de murais com trabalhos feitos pelos alunos para apreciação e valorização das produções;
- Contação de história de leitura diariamente, como parte da rotina em sala, para despertar o gosto pela leitura;
- Utilização de gamificação e dinâmicas de jogos para motivar e ensinar de forma lúdica.
- Pintura de jogos psicomotores no chão da escola que favoreçam as atividades lúdicas e recreativas;
- Melhoria dos brinquedos e da estrutura do parque infantil;
- Desenvolvimento de subprojetos pedagógicos acerca dos temas transversais;
- Visitas extraclasse a diferentes espaços e locais como complemento das atividades pedagógicas;
- Realização de jogos, gincanas e atividades recreativas que envolvam toda a escola;

-Realização de conselhos de classe bimestrais para acompanhamento do processo educativo;

- Oficinas, encontros pedagógicos, grupos de estudo, palestras, visitas a museus e teatros no horário de coordenação;

- Realização da Feira temática com exposição dos trabalhos dos alunos;

- Realização de Festa Junina temática.

10. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente; ele propicia a noção de educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois eixos que se relacionam: aquilo que os alunos aprendem e a vinculação que esse processo de aprendizagem e a experiência da escola têm com suas vidas.

Os projetos aparecem como veículos para melhorar o ensino e como distintivo de uma escola que opta pela atualização de seus conteúdos e pela adequação às necessidades dos alunos e dos diversos setores da sociedade.

A proposta que inspira o trabalho com os projetos aprovados busca uma qualidade contínua através do desenvolvimento dos seguintes temas: o lúdico, a leitura, os valores morais e éticos e o respeito à natureza.

Com estes temas procuramos atender todo o âmbito do Ensino Infantil e Fundamental integrando todo o corpo docente e comunidade, visando uma atuação ética em todas as esferas de convivência, construindo mentes mais ágeis, que executem com facilidade articulações entre todas as áreas do conhecimento, tendo assim uma compreensão significativa de seu universo.

10.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Programa	Alfaletando
Público-alvo	Estudantes do 1º e 2º anos
Diretrizes do Programa	DECRETO Nº 45.495, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2024

Programa	Educação com Movimento
Público-alvo	Programa de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Total de Turmas Atendidas	Aguardando profissional da Educação Física para realizar o projeto.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf

10.2 Projetos específicos da unidade escolar

Projetos	Objetivo	Cronograma	Responsáveis	Público- alvo
Construção e Revisão do projeto político e Pedagógico	- Apresentar, discutir e avaliar sobre o PPP.	abril	Equipe de direção, Coordenação, Professores, EEAA.	Comunidade escolar
Acolhimento aos pais e estudantes da Educação Infantil	- Orientar os pais em relação a rotina da escola e adaptação da criança no acesso ao ambiente escolar; - Acolher os estudantes novatos da educação infantil e amenizar a adaptação no novo ambiente escolar.	fevereiro	Equipe de direção, Coordenação, Professores, EEAA.	Pais Estudantes da Educação Infantil
Acolhimento e escuta das famílias dos estudantes portadores de deficiências e transtornos.	- Realizar a escuta ativa da história de vida dos estudantes com vistas ao acolhimento e inclusão.	fevereiro	Equipe de direção, Coordenação, EEAA.	Pais dos estudantes e seus.
Ciclo de palestras sobre assuntos atuais: bullying, uso excessivo de telas, violência contra a mulher etc.	- Refletir sobre os impactos destes temas na sociedade na comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.	Equipe de direção, Coordenação, EEAA.	Pais Estudantes Professores
Maio laranja	- Combater a violência sexual contra crianças e adolescentes.	Maio	Equipe de direção, Coordenação, Professores, EEAA.	Pais Estudantes Professores

Projeto Valores	Promover um ambiente acolhedor que oportunize relações sociais saudáveis e uma cultura de paz no contexto escolar.	Durante todo o ano letivo.	Equipe de direção, Coordenação, Professores, EEAA.	Estudantes Professores
Recreio Dirigido	-Estimular a coletividade e integrar alunos das diversas turmas em um momento de lazer. -Contribuir para que a escola seja um espaço prazeroso de convivência. -Resgatar brincadeiras saudáveis que não fazem mais parte do cotidiano de nossas crianças, devido aos avanços tecnológicos. -Desenvolver valores humanos, tais como: respeito, solidariedade, amizade e cooperação.	Durante todo o ano letivo.	Equipe de direção e coordenação Estudantes dos 4º e 5º anos.	Estudantes
Show de Talentos	-Despertar o gosto pelas manifestações culturais; -Oportunizar aos educandos desenvolver e/ou descobrir suas habilidades e talentos através da música, danças e teatro; -Promover o trabalho em equipe; -Trabalhar o comportamento de plateia.	Bimestralmente	Equipe de direção, Coordenação, Professores, Estudantes	Estudantes
Festa Junina	- Proporcionar momentos de interação entre os estudantes. - Resgatar costumes da cultura brasileira.	Junho	Equipe de direção, Coordenação, Professores, EEAA.	Comunidade e escolar
Feira Temática	- Envolver a família dos estudantes com o processo de ensino aprendizagem, proporcionando momentos de interação entre escola e família, promovendo o conhecimento do currículo à comunidade.	Setembro	Equipe de direção, Coordenação, Professores, EEAA.	Comunidade e escolar

Formação Continuada	-Possibilitar a formação continuada no espaço de coordenação através de palestras, debates, oficinas, estudos dirigidos, visitas à exposições e feiras literárias.	Às quartas-feiras durante o ano letivo.	Equipe de direção Coordenação Professores EEAA Outros profissionais	Professores
Projeto de Transição com o CEF 33	- Dar maior conforto e segurança para os estudantes quanto a mudança de escola; -Promover uma aula inaugural, na escola sequencial, para que percebam a organização da nova rotina; -Promover encontro com alunos do 6º ano para que façam uma entrevista.	Novembro e dezembro	Equipe de direção Coordenação Professores EEAA	Estudantes dos 5º anos
Projeto Transição com os estudantes da Educação Infantil	- Dar maior conforto e segurança para os estudantes quanto a mudança para o Bloco Inicial de Alfabetização.	Outubro a dezembro	Equipe de direção Coordenação Professores EEAA	Estudantes do 2º período da Educação Infantil

11 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação é algo fundamental para o processo ensino aprendizagem, já que permite definir critérios para repensar a prática pedagógica e planejar atividades que possibilitem a aprendizagem do aluno. Nessa instituição de Ensino, ela acontece de duas maneiras:

- Avaliação educacional;
- Avaliação institucional.

11.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação educacional é utilizada como instrumento de verificação dos resultados, obtidos ou não, ao longo do processo de ensino aprendizagem e ocorre de forma contínua e formativa (mediada pelo professor, tendo como ponto de partida o que o aluno já aprendeu e o que ele precisa aprender), onde os aspectos qualitativos prevalecem sobre os aspectos quantitativos. Nessa perspectiva, os erros são considerados como objeto de investigação, informações diagnósticas.

Ela ocorre antes (diagnóstico inicial), durante e depois de toda a atividade proposta. Assim ela torna-se um poderoso instrumento a serviço da qualidade do ensino, pois permite verificar se a escola realmente está cumprindo sua função social: a de garantir a aprendizagem e formar cidadãos críticos, éticos e participativos.

Vários instrumentos serão utilizados como forma de avaliação: provas escritas, trabalhos, registro, portfólios e acompanhamento da participação dos alunos nas atividades, outros.

Através da avaliação podemos rever a metodologia utilizada, corrigir possíveis erros e redirecionar nossas ações.

11.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A avaliação institucional é utilizada com o objetivo de contribuir para o processo de reconstrução da gestão, da organização do trabalho pedagógico, e democratização social, possibilitando assim, a melhoria da qualidade de ensino e a redução dos índices de evasão e repetência.

Ela se dá de forma contínua, sistemática e participativa. E assim como a avaliação educacional pode ser aplicada para diagnosticar, acompanhar ou conhecer resultados.

Dentre os instrumentos utilizados estão: roteiro de entrevistas, questionários, reuniões, debates e os aspectos a serem avaliados são os de dimensão pedagógica e administrativa, infraestrutura e relações pessoais.

Para que a avaliação ocorra de forma eficaz nos dois sentidos propostos serão observados os princípios norteadores das diretrizes avaliativas presentes na proposta pedagógica da SEEDF, que são:

- ✓ do sucesso escolar;
- ✓ das diferenças individuais;
- ✓ das diferenças socioculturais;
- ✓ do processo contínuo;
- ✓ da liberdade;
- ✓ da cooperação;
- ✓ do diálogo;
- ✓ da transformação.

Outro aspecto importante a ser considerado são os resultados obtidos nas avaliações externas (SAEB) já que a interpretação dos mesmos possibilita o movimento reflexão-ação-reflexão da prática pedagógica.

Nesse contexto de avaliação, o Conselho de Classe bimestral assume papel de grande relevância, pois através dele é possível avaliar coletivamente o processo de ensino aprendizagem já que é composto por professores do mesmo ano, representante da direção, orientadora educacional, coordenadores e profissionais da E.E.A.A.

12 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

12.1 - Orientação Educacional (OE)

Levando-se em conta a necessidade de trabalhar o aluno de forma integral, faz-se necessária uma atuação ampla que priorize ações preventivas.

A Orientação Educacional é parte integrante do trabalho pedagógico uma vez que identifica, previne e busca superar conflitos, planejando ações que favoreçam o desenvolvimento do aluno numa perspectiva de respeito à pluralidade, ao direito de opinião e participação e à democracia.

12.2 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O SEAA caracteriza-se como um serviço técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia e Psicologia, sempre em articulação com o profissional do serviço de Orientação Educacional e da Sala de recursos. Esse serviço tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem.

A atuação do SEAA caracteriza-se por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, para o pleno desenvolvimento dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais.

O processo de assessoramento à prática pedagógica nas escolas envolve todos os segmentos da unidade escolar, inclusive as famílias dos alunos. Desta forma, as instituições educacionais que ofertam a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Séries/Anos Iniciais e os Centros de Ensino Especial do Distrito Federal contam com esse serviço, composto por profissionais (psicólogo e pedagogo) que, trabalhando de forma integrada e articulada, propõe uma atuação pautada em três grandes dimensões de trabalho, que não devam acontecer de forma estanque, mas concomitantemente na prática cotidiana desses profissionais, quais sejam:

- Mapeamento Institucional,
- Assessoria ao trabalho coletivo do corpo escolar;
- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

Além das ações institucionais e preventivas, esses profissionais promoverão acolhimento e intervenção nas queixas escolares demandadas em sua maioria por alunos com

histórico de defasagem escolar (idade/série), multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização, suspeita de necessidades educacionais especiais, dificuldades de aprendizagem correlacionadas a fatores emocionais, dentre outros.

Cabe ressaltar que no momento, esta I.E conta apenas com o pedagogo e uma professora readaptada como apoio pedagógico.

12.3 - Sala de Recursos

De acordo com as Diretrizes Nacionais de Educação Especial para Educação Básica, a Sala de Recursos constitui-se de um serviço de natureza pedagógica, conduzida por professor especializado, de caráter suplementar e complementar à aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais na perspectiva da Educação Inclusiva. Podendo ser realizado individualmente ou pequenos grupos em horário diferente ao da sala de aula que frequentam. Sendo que em casos específicos o/a estudante receberá atendimento no turno da aula; afim de adequar esse a dificuldade em comparecer no turno contrário, evitando assim que não receba o atendimento previsto. Assim sendo, possa ser favorecido no seu processo de desenvolvimento global.

As adequações curriculares serão feitas no intuito de atender os ENEE's, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre as necessidades e a programação curricular, onde os alunos serão beneficiados com adequações significativas de grande e pequeno porte, as quais formam um conjunto de procedimentos avaliativos, metodológicos, organizacionais e temporais, conforme respaldo da lei 9394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (cap. I e II, art. 59).

Para os alunos matriculados nas Classes Especiais, O PPI deve ser elaborado na perspectiva de educação integral, que concebe e valoriza o ser humano em sua multidimensionalidade e se desenvolve pautada pelos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, com base na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica que esclarecem sobre a importância dos sujeitos na construção da história

12.4 – Profissionais Readaptados

A readaptação funcional é como se denomina o conjunto de medidas que visam ao aproveitamento compulsório do(a) servidor(a), que, em razão de alguma doença laboral física e psíquica, ou, ainda, em decorrência de fatos externos e alheios a sua profissão, passa a ter

restrições ou inaptidão às atividades laborais desenvolvidas anteriormente. Esse fato demanda o deslocamento do(a) servidor(a) para novas funções, desde que respeitada a habilitação exigida no concurso público.

O(a) servidor(a) readaptado com adequação expressa para não regência de classe pode atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE:

- Biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária.
- Videoteca, laboratório de informática e laboratório de ciências, brinquedoteca, ludoteca, musicoteca, cineclube escolar e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao(à) professor(a) regente, ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir.

- Em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas

- Em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas.

- Em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo(a) próprio(a) servidor(a) readaptado(a) (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, “bullying”, entre outros).

- Como diretor, vice-diretor, supervisor e coordenador pedagógico local.

- Em atividades suplementares, ofertadas pelas UE/UEE/ ENE que atuam com Educação Integral.

- Como professor(a)/tutor(a) na Educação a Distância (EaD), quando a restrição assim o permitir.

- Na Sala de Recursos, como itinerante, como intérprete, na SAA e/ou no SEAA, respeitando-se o laudo de capacidade laborativa emitido pela SUBSAUDE/SEEC, desde que o(a) servidor(a) tenha aptidão comprovada, conforme portaria própria.

Atualmente esta instituição conta com duas professoras readaptadas que atuam na sala de leitura e no Projeto Interventivo.

12.5 – Monitores

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado.

Entre outras atividades, a função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Atualmente esta instituição conta com 1 monitora em cada turno.

12.6 – Educadores Sociais Voluntários

O Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e de Educação Especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

Os voluntários atuarão nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

- ▶ Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)
- ▶ Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas
- ▶ Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. (Conforme Portaria nº 45/2024).

12.7 Conselho Escolar

O Conselho Escolar terá papel importante no acompanhamento da gestão de materiais, principalmente visando racionalizar a utilização dos mesmos evitando desperdício. Isso só será possível com a implementação de um controle de estoque. O Conselho atuará não apenas na

implementação e fiscalização dos programas da escola, mas, principalmente na concepção dos mesmos. Sendo assim, os conselheiros se reúnem uma vez ao mês.

13 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel estratégico na garantia da qualidade do ensino e no sucesso dos estudantes. Sua principal função é auxiliar os professores a compreender e aplicar o projeto pedagógico da escola alinhando o planejamento de acordo com o Currículo em Movimento da SEDF. A atuação abrange uma comunicação eficaz entre todos os atores educacionais, articulação de ideias, aparece como facilitador de formações e mediador de conflitos. Suas funções impactam diretamente no funcionamento da escola e na qualidade da educação oferecida, pois acompanha de perto o progresso dos estudantes. Sem esquecer que contribui na identificação de possíveis dificuldades, buscando soluções para garantir o sucesso acadêmico.

13.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Ao criar um projeto pedagógico, a escola define o que quer passar para os estudantes. Por isso não abrir mão de uma coordenação pedagógica se faz necessária, uma vez que é neste momento que se promove o alinhamento curricular, oferece e permite a elaboração dos planejamentos e produção de materiais para a execução das aulas em sintonia com a proposta de ensino da instituição. Então este momento é destinado a oferecer suporte, promover orientações e capacitações, visando aprimorar as práticas de ensino.

Especificamente na escola este momento, também, é destinado a interação dos professores para trocas de informações, planejamentos de atividades e avaliações e confecção de diversos materiais (jogos, brinquedos, cartazes, fichas...) que promovem e fortalecem a aprendizagem.

A coordenação pedagógica acontece três vezes por semana, de acordo com a portaria de distribuição de turmas da SEDF, e está assim organizada:

- Coordenação setorizada com os pares por ano;
- Coordenação coletiva às quartas-feiras (destinada principalmente à formação e avaliação);
- Coordenação individual/reforço.

13.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Hoje tudo muda numa velocidade incrível. Seguindo este raciocínio, reconhecemos que a escola necessita acompanhar esta nova modalidade de vida. Assim o envolvimento de todos aqueles que fazem parte da escola é imprescindível para acompanhar as mudanças.

Por tanto, todos, sem exceção, precisam reavaliar seus conceitos, suas crenças e sua prática (incluindo seus sucessos e fracassos) para irem em busca de renovação. Mas do que nunca, o educador deve estar sempre atualizado e bem informado, não apenas em relação aos fatos e acontecimentos do mundo, mas, principalmente, em relação aos conhecimentos curriculares e pedagógicos e às novas tendências educacionais.

Desta forma esta instituição incentiva e colabora para que todos possam participar de programas de formações continuada e formações internas promovidas por ela mesma para potencializar a atuação destes profissionais.

14 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

14.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

São oferecidas ações educativas pela escola para o não abandono a escola. A preocupação com relação a frequência escolar dos estudantes é no geral vista por todos os atores da escola. Caso o estudante tenha faltas intercaladas ou 3 faltas consecutivas, a família já é procurada por um profissional da escola por ligação ou idas as residências para sanar alguma dificuldade existente para a ausência nas aulas.

Quanto a reprovação são utilizadas estratégias de ensino para que o estudante seja mais bem assistido pela escola quanto a receber reforço escolar e projetos que promovam mais momentos de acompanhamento e intervenções pedagógicas.

14.2 Recomposição das aprendizagens

O foco maior é tentar revisitar as aprendizagens sempre que necessário para que ao longo do processo possa retornar alguma competência que não foi bem sucedida pelo estudante e assim garantir a recomposição das aprendizagens durante todo o ano. Principalmente quando há estudante oriundo de uma outra escola ou cidade.

Fazem parte das estratégias de recomposição das aprendizagens: reforço escolar no contraturno com a professora regente, reagrupamentos intra e intercalasse e projeto interventivo.

- a) **Reagrupamento intraclasse:** atividade realizada no interior da classe: semanalmente, o professor desenvolve atividades de acordo com objetivos e habilidades a serem trabalhadas de forma diversificada, para atender às diferentes necessidades de aprendizagem de seus alunos.
- b) **Reagrupamento interclasse:** atendimento semanal aos estudantes da mesma etapa ou entre etapas diferentes, proporcionando o intercâmbio entre eles. Cada professor atende estudantes de níveis afins, sendo ou não da mesma turma, possibilitando fazer intervenções eficazes para atingir especificamente as fragilidades e potencialidades de cada educando.
- c) **Projeto Interventivo:** O projeto interventivo apresenta características próprias: é contínuo em relação ao seu desenvolvimento (é sempre oferecido) e temporário em relação aos alunos que dele se beneficiam. Mesmo sendo contínuo, não é padronizado, porque os alunos que por ele são atendidos apresentam necessidades diferentes. Por

isso não é elaborado uma só vez, para um ano inteiro. É constantemente atualizado, em função das necessidades dos alunos que a ele são encaminhados, a cada dia, a cada semana, a cada bimestre etc. Não tem professor nem estudantes fixos e pode ser realizado no turno ou contra turno da aula a depender da necessidade de cada estudante.

14.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A escola passa por um período de vulnerabilidade social, emocional e econômica, onde há a necessidade de trabalhar várias formas de combate ao bullying, aos diferentes tipos de preconceitos... A escola é este lugar que precisa promover ações de combate de reflexões e promoção de diálogos para que todos tenham voz e possam entender a si e ao outro, além de criar um sentimento de pertencimento para valorizar.

São promovidas atividades envolvendo momentos de atividades artísticas que trabalham valores, ações pontuais em salas de aulas e projetos executados pelos professores e a Orientação Educacional.

14.4 Qualificação da transição escolar

Aplicamos a transição escolar em dois grupos de estudantes os que saem da Educação Infantil e vão para o 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais que ficam na escola e outro grupo de estudantes que saem do 5º ano e vão para o 6º ano no Centro de Ensino Fundamental.

A transição para a escola representa uma etapa essencial no percurso dos estudantes, pois o prepara para algo diferente que lhe possa causar insegurança e ansiedade.

Com a aplicabilidade garantimos uma conversa sobre as mudanças e fazendo com que as crianças encarem como uma mudança necessária e positiva para sua vida, assim como as famílias que são, também, alvos destas ações.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. Maria Katiúcia: Os desafios do coordenador pedagógico da E.C. 45 de Ceilândia numa gestão democrática frente a sua realidade: suas competências e suas atribuições. 2015. Especialização em Coordenação Pedagógica - Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação. Universidade de Brasília, Brasília.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GEEMPA, 2010 PIAGET, Jean. Psicologia da inteligência. 2ª ed. São Paulo, Fundo de Cultura, 1967. _____. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro. Forense, 1970.

GROSSI, Esther Pillar. A teoria dos Campos Conceituais é algo extraordinário. Porto Alegre: GEEMPA,. 2017. _____, Esther Pillar. Aula-entrevista. Porto Alegre:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

MORAES, Artur. **Ortografia: Ensinar e Aprender**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2006.

SAVIANI, Dermeval. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento**, Niterói, v. 3, n. 4, p. 54-84, 2016.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994. BRASIL.

APÊNDICES



1.1.1 GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 45 DE CEILÂNDIA



PLANO DE AÇÃO 2024

Escola: Escola Classe 45 de Ceilândia.

Nome dos Profissionais da Sala de Recursos: Luiza Alves dos Santos – 210980-8
Danielle da Silva Jordão – 229468-0

Objetivo Geral: Atender a comunidade escolar, facilitando e legitimando o entendimento à inclusão, propiciando assim ao Estudante com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista a eliminação das barreiras tendo em vista a sua participação nas interações junto aos seus pares e nas atividades propostas pela unidade escolar.

Justificativa: Com base no conhecimento da diversidade existente na comunidade escolar e na necessidade de respeitar e atender a essa diversidade, na perspectiva de educação para todos, a Sala de Recursos vem por meio de um trabalho sistemático, complementar e diversificado focalizar as necessidades educacionais especiais dos educandos visando a melhoria e a qualidade de aprendizagem dos mesmos. Buscando extinguir o preconceito e a discriminação ainda existente na sociedade faz-se necessário um trabalho de conscientização e de informação com toda a comunidade escolar, desse modo, a ação do AEE está no sentido de observar as múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos ENEE's, considerando as especificidades de cada um bem como atendê-los de acordo com suas necessidades educacionais possibilitando assim a inclusão efetiva e o avanço no processo de letramento, alfabetização, socialização e inserção no mundo moderno com autonomia.

AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2024					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
Realizar levantamento dos estudantes diagnosticados a serem atendidos na Sala de Recursos e sua documentação/ laudo médico.	Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência,	Levantamento e organização.	Ao final do período estipulado.	19/02 a 23/02/24	Professores do AEE

	visando atender suas necessidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais que se inter-relacionam no ambiente escolar.				
Convocação dos Educadores Sociais Voluntários para auxiliar os estudantes de acordo com a portaria vigente.	Convocar, receber, orientar e instruir os ESV's no auxílio aos estudantes dentro das suas atribuições.	Organização e levantamento da pontuação e classificação de acordo a portaria, convocação e encaminhamentos.	Ao final do período estipulado.	16/02 a 23/02/2024 e quando houver necessidade.	Professores do AEE Equipe Gestora
Garantir por meio de intervenções pedagógicas e ações inclusivas a equidade dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	Diminuir a desinformação e mitos acerca das deficiências e transtornos.	Acolhimento e orientação aos professores, servidores, ESV's quanto ao trato e acompanhamento dos ENEE's no ambiente escolar. Reuniões coletivas; Orientação individual e em grupo.	Em fevereiro e no decorrer do ano letivo.	Em todo o ano letivo.	Professores do AEE
Planejamento das ações acerca da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	Promover momentos de reflexão com os estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar sobre a inclusão e sua importância.	Reunião coletiva com os professores com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as deficiências e transtornos funcionais; Confecção de folder informativo e explicativo aos docentes e educandos; Sala dos sentidos e das	Ao término do período estipulado.	04/03 a 08/03/2024.	Professores do AEE.

		sensações com materiais diversos.			
Convocar os pais dos estudantes atendidos, esclarecendo sobre o serviço e suas especificidades .	Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência, visando atender suas necessidades inclusive as escolares. Propiciar orientação às famílias sobre o processo de ensino aprendizagem .	Confecção do bilhete de convocação, organização da reunião.	Ao término das reuniões.	04/03 a 26/03/2024.	Professores do AEE.
Observar os estudantes em sala de aula.	Atender a necessidade dos estudantes e facilitar a atuação do professor.	Coleta de dados referentes a participação e comportamento do estudante em sala de aula.	Ao término da observação	Ao longo do ano e quando existir a necessidade.	Professores do AEE.
Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.	Garantir que o estudante se sinta parte integrante da turma participando integralmente das atividades propostas dentro das suas possibilidades .	Interagir com os professores regentes na troca de informações sobre os estudantes.	Observações contínuas do processo ensino aprendizagem .	Durante todo o ano letivo.	Professores do AEE e professores regentes.

Produzir recursos pedagógicos considerando as especificidades dos estudantes	Enriquecer o trabalho com materiais diversos bem como atender individualmente os estudantes dentro das suas limitações e potencialidades	Levantar dados sobre as limitações dos estudantes, buscar materiais diversificados novos e/ou reciclados e confeccionar os materiais.	Observação do uso dos recursos bem como sua aplicabilidade.	Ao longo do ano letivo e sempre que houver necessidade.	Professores do AEE.
Propiciar um ambiente de aprendizagem favorável aos estudantes.	Tornar o aprendizado mais acessível e prazeroso.	Confecção de cartazes, murais, quadros de avisos, calendários...	Observar a interação dos estudantes com o ambiente.	Durante o ano letivo.	Professores do AEE.
Organizar e executar atividades referentes ao Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)	Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico da Unidade Escolar.	Planejamento da semana, organização da coletiva, seleção de materiais a serem estudados, organização do momento cultural com apresentações, confecção de mural.	Avaliação após as realizações das atividades propostas na coletiva.	11 a 22/09/2024.	Professores do AEE, professores regentes e equipe gestora.
Realizar coletivas de apresentação do serviço e de orientações sobre a adequação curricular.	Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos na escola, fortalecendo a qualidade na educação.	Confecção dos slides, organização do documento de adequação e de apostilas como material de consulta e aprendizado aos educadores.	No decorrer do processo.	Primeiro bimestre.	Professores do AEE.
Atender e avaliar o atendimento dado aos estudantes.	Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.	Preparação do material a ser utilizado, pesquisa de novos materiais.	Ao longo do ano letivo.	No decorrer do ano letivo.	Professores do AEE.
Atender o professor, auxiliando em suas necessidades com os estudantes com	Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais	Repassar orientações que facilitarão a atuação do professor e o atendimento ao ENEE.	Ao longo do ano letivo e quando existir a necessidade	No decorrer do ano letivo.	Professores do AEE.

necessidades educacionais especiais.	especiais, transitórias ou não.				
Atuar em parceria com os serviços de apoio, supervisão, coordenação pedagógica.	Fomentar ações e organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Participar na elaboração e execução de projetos coletivos.	Ao longo do ano letivo e quando existir a necessidade .	No decorrer do ano letivo.	Professores do AEE, EEAA, Coordenadores, Supervisão Pedagógica.
Acompanhar e monitorar o acesso e permanência da criança com necessidades educacionais especiais na escola.	Planejar intervenções com os professores, pais e estudantes, visando uma participação efetiva na escola, visando o desenvolvimento cognitivo e social do educando.	Ações em conjunto com direção e professores.	Quando existir a necessidade .	Ao longo do ano letivo.	Professores do AEE, professores, pais e direção da escola.

AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE – SEAA – SOE) – 2024				
OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
Organizar o dossiê e registros dos estudantes encaminhados, diagnosticados e dos atendimentos feitos pelo SEAA e Sala de Recursos para que o acompanhamento e intervenção tenha êxito.	Consonância entre os registros, relatórios, encaminhamentos e atendimentos dos estudantes atendidos pelos serviços.	AEE, SEAA	Coordenações coletivas, Conselhos de Classe, Sala de Recursos e Sala do SEAA.	Ao término da organização.
Participar dos conselhos de classe bimestrais.	Sugerir intervenções que venham atuar frente as necessidades pontuais de aprendizagem dos estudantes com deficiência e TEA.	Professores do AEE e professores regentes que atuam com estudantes com deficiência e TEA, coordenadores pedagógicos, gestão e serviços de apoio.	No final de cada bimestre letivo.	Ao término das reuniões.
Realizar estudos de caso anual e omissos de acordo com a necessidade de atendimento e encaminhamento de estudantes matriculados na escola.	Entrevista com todos interessados na comunidade escolar quando necessário.	AEE, SEAA, OE, direção da escola, professores e Coordenação dos serviços quando necessário.	No decorrer do ano letivo.	A avaliação ocorrerá no acompanhamento das deliberações realizadas pelo estudo de caso.
Informar e auxiliar o professor que	Reunião de planejamento e avaliação com	AEE, SEAA, direção da escola, professores e	Ao longo do ano letivo.	Nas reuniões destinadas a avaliação e

<p>atua com os ENEE's - Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, facilitando o processo de inclusão.</p>	<p>professores, coordenação e supervisão pedagógica.</p>	<p>Coordenação dos serviços quando necessário.</p>		<p>acompanhamento e quando solicitadas.</p>
<p>Atuar em parceria com os serviços de apoio – SEAA, Supervisão e coordenação pedagógica, favorecendo e fortalecendo o trabalho coletivo e o ensino e aprendizagem das crianças.</p>	<p>Reunião com a equipe da escola, Supervisão e coordenação pedagógica.</p>	<p>Sala de Recursos, SEAA, Supervisão e coordenação pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano letivo e quando surgirem as necessidades.</p>	<p>Avaliação ao término de cada encontro.</p>
<p>Realizar reuniões que promovam a parceria entre os membros da comunidade escolar visando melhores formas de auxiliar os estudantes no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Palestras, participação em conselhos de classe, avaliação institucional.</p>	<p>Direção da escola, Sala de Recursos, EEAA, OE.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Ao final de cada reunião.</p>

“Melhorar as condições da escola é formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras. Não podemos nos contradizer nem mesmo contemporizar soluções, mesmo que o preço que tenhamos de pagar seja bem alto, pois nunca será tão alto quanto o resgate de uma vida escolar marginalizada, uma evasão, uma criança estigmatizada, sem motivos. A escola prepara o futuro e de certo que se as crianças conviverem e aprenderem a valorizar a diversidade nas suas salas de aula, serão adultos bem diferentes de nós, que temos de nos empenhar tanto para defender o indefensável. ”

(Égler Mantoan)

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2024				
AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIA	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<p>Corroborar para a implementação dos projetos deste PPP;</p> <p>Mediar as ações pedagógicas juntamente com a equipe gestora e corpo docente – de ambos os turnos e serviços de apoio (OE, SEEAA; Sala de Recursos);</p> <p>Selecionar e especificar os objetivos propostos no Currículo em Movimento transformando-os em conteúdos que serão trabalhados durante o ano letivo dividindo-os por bimestres;</p> <p>Discutir com cada bloco as ações que serão realizadas quinzenalmente.</p> <p>Repasse dos planejamentos discutidos e selecionados, com as estratégias próprias para cada segmento, observando as intervenções a serem aplicadas para o alcance das aprendizagens.</p>	<p>Garantir o aprendizado significativo e priorizar o protagonismo do estudante na construção no seu processo de aprendizagem;</p> <p>Direcionar as ações pedagógicas que serão realizadas ao longo das semanas/quinzenas;</p> <p>Coordenar com os professores as atividades que serão realizadas durante as semanas, observando também as adaptações/adequações necessárias para garantir a inclusão dos estudantes ANEE's e dos demais;</p> <p>Relacionar/acompanhar juntamente com os professores de ambos dos turnos as atividades que serão realizadas para o alcance das habilidades selecionadas para o bimestre.</p>	<p>Cronograma semanal de setorizadas de cada ano;</p> <p>Registro das ações já discutidas com corpo docente que posteriormente serão repassadas nos grupos de whatsapp/coordenações.</p> <p>Auxiliar na elaboração das atividades propostas que serão realizadas pelos estudantes.</p>	<p>Semana/quinzenal conforme a necessidade do grupo.</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL- 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Daianny Sousa Silva	Matrícula:	244015-6	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Núbia Guimarães Carvalho	Matrícula:	244027-X	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
Estruturar e Implantar a Orientação Educacional no Ambiente Escolar;
Organizar os Instrumentos de Registro;
Colaborar com as Famílias no desenvolvimento da educação dos estudantes;
Colaborar com a Equipe Escolar na adaptação e integração do estudante à escola;
Contribuir para o processo de integração escola-família-comunidade;
Desenvolver ações integradas com o Corpo Docente, a Coordenação Pedagógica e os demais Serviços de Apoio;
Participar dos planejamentos e execução da Proposta Pedagógica, dos Conselhos de Classe, das Coordenações Coletivas e Reunião de Pais ou Responsáveis;

Identificar e assistir os alunos que apresentem dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar, ausência no acompanhamento das atividades escolares, entre outras dificuldades;

Convocar/orientar pais ou responsáveis conforme as demandas solicitadas pelos professores, coordenação e gestão escolar;

Orientar os pais ou responsáveis quanto à organização e rotina de estudos do estudante;

Participar dos Estudos de Caso juntamente com a Equipe de Apoio Pedagógico;

Realizar atendimentos individuais e coletivos dos estudantes conforme as demandas solicitadas pelos professores, coordenação e gestão escolar;

Promover a Escuta Ativa;

Atuar preventivamente em relação à saúde física e mental dos estudantes, além da valorização dos hábitos de higiene;

Atuar preventivamente em relação à saúde física e mental dos professores e demais profissionais da Escola;

Desenvolver ações no que se refere aos aspectos afetivos, além de orientação e cuidados em relação a Prevenção e Sexualidade dos Estudantes;

Realizar os devidos encaminhamentos e buscar parcerias junto as Redes de Apoio;

Desenvolver ações e projetos pedagógicos que contribuam com o desenvolvimento pessoal e social do Estudante;

Desenvolver ações na busca de um ambiente acolhedor pautado na Cultura de Paz, envolvendo a Família, Escola e Comunidade.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade.			
Implantação da Orientação Educacional	X	X	X	Reunião entre as Orientadoras Educacionais da Unidade Escolar	Implantação da Orientação Educacional.	Fevereiro/2024
				Reunião com a Equipe Escolar (Supervisão Escolar/ Direção) para informar quanto às estratégias para o ano letivo de 2024.	Equipe Gestora.	Fevereiro/2024
				Encontro Articulado Pedagógico com a Gestão Escolar e Professores da Unidade Escolar para apresentar as ações da OE para o ano letivo de 2024.	Equipe Gestora e Professores.	Março/2024

Acolhimento dos Estudantes, Famílias e Professores para o Ano Letivo de 2024	X			Realização de reunião de acolhimento dos Pais dos Estudantes da Educação Infantil do 1º Período.	Famílias	Fevereiro/ 2024
Atendimento às demandas dos professores e famílias.	X	X	X	Atendimento individual e coletivo às famílias, estudantes e professores por meio de telefonemas, mensagens via WhatsApp e reuniões presenciais.	Professores, Famílias, Estudantes.	Ano letivo de 2024
Atendimento às demandas da Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica	X	X	X	Apresentação do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Estudantes Famílias	Fevereiro/ 2024
Projeto: Programa de Erradicação e Resistência às Drogas - PROERD	X	X	X	Encontro coletivo presencial para o desenvolvimento de atividades (vídeos, slides, contação de histórias, etc.) a fim de preparar o estudante para o conhecimento sobre os prejuízos trazidos pelo consumo abusivo de drogas lícitas ou ilícitas.		

Projeto de Transição Escolar: Da Educação Infantil para o Ensino Fundamental I.	X			Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas a fim de preparar o estudante para nova etapa da vida escolar através do encontros presenciais, flyers, vídeos, textos, folders e áudios.	Ação junto aos Estudantes Ação junto às Famílias	Ano letivo de 2024
Projeto de Transição Escolar: Do 5º ano para o Ensino Fundamental II.	X			Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas a fim de preparar o estudante para nova etapa da vida escolar através do encontros presenciais, flyers, vídeos, textos, folders e áudios.	Ação junto aos Estudantes e Ação junto às Famílias	Ano letivo de 2024
Autonomia, Rotina e Hábitos de Estudos (Educação Infantil, 1º ao 5º Ano, e Classe Especial)	X			Encontro coletivo presencial para o desenvolvimento de atividades (vídeos, slides, contação de histórias, etc.) a fim de preparar o estudante para a autonomia e demonstrar a ele a	Ação junto aos Estudantes Ação junto às Famílias	Ano letivo de 2024

				importância do hábito de estudos.		
<p>Rede de Proteção Social</p> <p>Coordenar ações e projetos com os parceiros da Rede de Proteção Social.</p>	X	X	X	<p>Mapear as instituições e os parceiros da Rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, preferencialmente, no território local através de pesquisa por contato telefônico, flyers, folder, etc.</p>	Estudantes e Famílias	Ano letivo de 2024
<p>Rede Interna (Coordenar ações e projetos com a família, estudantes e os profissionais da Educação.)</p>	X	X	X	<p>Acompanhamento em Conselhos de Classe, Encaminhamentos de estudantes faltosos ou com outras demandas, Estudos de Caso e Estratégias de Matrícula envolvendo todos os segmentos da Escola (Direção, Professores, Secretaria, Serviços de Apoio).</p>	Equipe Gestora, Professores, Estudantes, Famílias	Ano letivo de 2024

Projeto: (Valores) - Fala Garoto!” para as turmas do 3º, 4º e 5º ano e Classe Especial	X	X	X	Encontro individual e coletivo através de encontros presenciais para o desenvolvimento de atividades (vídeos, slides, contação de histórias, etc.) a fim de contribuir com o desenvolvimento integral do estudante.	Estudantes	Ano letivo de 2024
Projeto: (Valores)- Fala Garotinho!” para as turmas da Educação Infantil, 1º e 2º ano	X	X	X	Encontro individual e coletivo através de encontros presenciais para o desenvolvimento de atividades (vídeos, slides, contação de histórias, etc.) a fim de contribuir com o desenvolvimento integral do estudante.	Estudantes	Ano letivo de 2024
Projeto: Sentimentos e Emoções - Educação Infantil ao 5º Ano e Classe Especial		X		Encontro individual e coletivo em sala de aula para o desenvolvimento de atividades (vídeos, slides, contação de histórias, etc.) a fim de contribuir com o desenvolvimento integral do estudante.	Estudantes	Ano letivo de 2024

<p>Projeto: “De bem com o meu corpo”</p> <p>Educação Infantil ao 5º Ano e Classe Especial</p>	X	X	X	<p>Encontro individual e coletivo em sala de aula para o desenvolvimento de atividades (vídeos, slides, contação de histórias, etc.) a fim de desenvolver no estudante a importância dos cuidados com o corpo.</p>	Estudantes	Ano letivo de 2024
<p>Projeto: Dias Temáticos</p> <p>Semana de Educação para a Vida. Maio Laranja –</p> <p>18 de Maio: Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra a Criança e os Adolescentes.</p> <p>Setembro Amarelo - Valorização da vida.</p> <p>Outubro Rosa – Saúde Feminina.</p> <p>Novembro Azul- Saúde Masculina.</p>	X	X	X	<p>Promoção de palestras e reuniões com profissionais da área e comunidade, produção de folder e informativos para distribuição aos pais.</p>	Estudantes, Famílias e Professores.	Ano letivo de 2024

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Levantamento da participação dos estudantes à partir de instrumento diagnóstico;

Verificar junto aos professores de que maneira as ações da Orientação Educacional contribuíram para o desenvolvimento do Estudante;

Acompanhamento e observação nas atividades de Conselho de Classe e demandas dos professores para atendimento aos estudantes e famílias;

Acompanhamento da frequência dos estudantes às aulas;

Acompanhamento da participação das famílias e/ou responsáveis por meio das reuniões presenciais;

Registro do Acompanhamento Processual dos Encaminhamentos do Estudante em Fichas e Relatórios;

Registro do Acompanhamento Processual dos Atendimentos aos professores, estudantes e famílias;

Resultados obtidos pelo preenchimento de formulários/ pesquisa pela Comunidade Escolar sobre assuntos diversos;

Registro das observações realizadas durante desenvolvimento dos projetos junto aos estudantes;

Registro do Acompanhamento das Demandas nos Conselhos de Classe Participativo Bimestral.